Sermões para Crianças

J.C.Ryle

prefácio: bispo Walter MacAlister

Sermões para Crianças

Escritos pelo reverendo J.C.Ryle, quando era vigário da igreja da Inglaterra em Stradbroke, Suffolk.

livro do original "Sermons for Childres", publicado por WILLIAM HUNT AND COMPANY, HOLLES STREET, CAVENDISH SQUARE. IPSWICH :

https://play.google.com/store/books/details/John_Charles_Ryle_bp_of_Liverpool_The_two_bears_an?id=S4cEAAAAQAAJ#?t=W251bGwsMSwyLDUwMSwiYm9vay1TNGNFQU FBQVFBQUoiXQ

Versão de janeiro de 1869

Tradução
Allan Santos
Barbara Frossard Pagoto
Sara de Cerqueira Mendonça

Revisão: Marcus Paolo Diel Rios

Prova e Capa: Armando Marcos

1º edição em 2013, no Projeto Ryle
2º edição: Maio de 2017 no Projeto Castelo Forte

Site: www.projetorcasteloforte.com.br
Instagram: @projetocasteloforte
Facebook: https://www.facebook.com/ProjetoCasteloForte

TODOS os direitos reservados. Você tem permissão de livre uso desse material, e é incentivado a distribui-lo, desde que sem alteração do conteúdo, em parte ou em todo, em qualquer formato: em blogs e sites, ou distribuidores, pede-se somente que cite o site "*Projeto Castelo Forte*" como fonte, bem como o link do site www.projetocasteloforte.com.br . Caso você tenha encontrado esse arquivo em sites de downloads de livros, não se preocupe se é legal ou ilegal, nosso material é para livre uso para divulgação de Cristo e do Evangelho, por qualquer meio adquirido, exceto por venda. É vedada a venda desse material.

Apresentação

Armando Marcos

Louvado seja o Senhor e nosso Salvador Jesus Cristo, temos a alegria de disponibilizar a todos nossos leitores e a Igreja brasileira a tradução desse livro, realmente, o primeiro livro do bispo J.C.Ryle que o Projeto Ryle tem a honra de traduzir na íntegra, em seu formato original, tal como foi publicado em 1869.

Ryle foi um ministro da Igreja da Inglaterra no século XIX conhecido por sua defesa dos princípios evangélicos e reformados, e foi também conhecido por sua simplicidade na pregação e exposição das Escrituras. Esses sermões aqui reunidos, com certeza, foram exemplos dessas práticas; foram dirigidos a crianças, mas muitos adultos podem lê-los e ser tão edificados, pois no fim das contas, como Jesus diz "qualquer que não receber o reino de Deus como menino, de maneira nenhuma entrará nele", e como meninos, devemos receber os ensinos e doutrinas contidas nesse livro para nossa edificação.

A disposição dos capítulos e as ilustrações contidas nesses textos são originais do livro que utilizamos na tradução, nossa oração é que esses textos sejam usados grandemente pelo Espírito Santo de forma salvífica para pecadores e de grande edificação para a Igreja, para "vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe, a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar. " (Atos 2:39)

Armando Marcos é editor do Projeto Castelo Forte – Proclamando a Verdade Evangélica

Prefácio

Bispo Walter McAlister

Como por uma janela para um tempo e um lugar diferente, por meio das palavras de J.C. Ryle vislumbramos uma maneira de ensinar as crianças que nos parece anacrônica, à primeira vista. As lições, francamente bíblicas, são repletas de apelos à virtude e ao amor a Deus. As tônicas das mensagens focam na salvação eterna. Não fosse pela lembrança constante de que estas palavras foram endereçadas a crianças ("queridas crianças"), o leitor contemporâneo nem imaginaria que elas seriam o objeto destas reflexões.

Foram outros tempos. Os puritanos criavam os seus filhos no temor do Senhor. O próprio processo de alfabetização decorria em meio à leitura das Sagradas Letras, ao redor da mesa de jantar. Virtude, prudência, silêncio e uma noção da eternidade faziam parte da cosmovisão deste povo. Tempos bem diferentes dos nossos. Hoje a criança é criada em meio a uma sociedade violenta, indolente, desregrada, confusa e tomada por paixões que invadem a mente e a alma desde os seus primeiros passos, das suas primeiras palavras. Por meio da televisão, o mundo bombardeia a criança com imagem e som. Os pequenos são brutalizados desde cedo, como bem disse o educador Neil Postman no seu livro "O Desaparecimento da Infância".

Portanto, ao ponderar as perguntas propostas por J.C. Ryle, como "você deseja ser uma criança boa?", me ocorre que esta foi feita dentro de um contexto no qual a bondade já havia sido ensinada como algo a ser almejado. Será que hoje em dia ainda é o caso? E na nossa casa? Temos buscado cultivar o silêncio, a virtude e o amor para com as coisas eternas? E mais, temos ensinado aos nossos filhos o amor para com essas mesmas coisas? Ou será que temos relegado a sua criação à proverbial "babá eletrônica"? Sim, porque na frente da televisão os filhos ficam dóceis e ocupados. Sendo assim, ficamos mais livres para cuidar dos nossos afazeres e dos nossos interesses.

Mas, a verdade é que criar filhos não é um mero passatempo; é uma comissão sagrada. Filhos não existem para o nosso prazer. Filhos fazem parte da nossa responsabilidade – uma sagrada responsabilidade. E essa responsabilidade não se resume a proteger, alimentar e vesti-las. A criação dos nossos filhos compreende levá-los a uma noção da eternidade, da presença de Deus e de um entendimento do que seja a salvação por Cristo Jesus. Por meio das nossas palavras e exemplo, elas verão o que significa ser um seguidor do Bom Pastor, ou não.

As colocações do Ryle soam como anacrônicas. Ele pergunta à criança se ela quer ser salva, como se elas entendessem o que isto significa. As que ouviram estas mensagens, a tantos anos atrás, entendiam muito bem. Elas queriam ser crianças "boas". Elas queriam agradar os pais. Elas queriam ir para o céu. Os puritanos criavam seus filhos com esses valores como base de toda a sua cosmovisão. Se o pregador puritano estivesse entre nós, hoje em dia, será que as crianças lhe dariam ouvidos? Será que as suas ponderações seriam recebidas com reflexão?

Este livro nos apresenta um desafio. As lições não são anacrônicas. A sua virtude é inegável. Estas são as palavras que precisamos passar para uma nova geração. Estas são virtudes que nós temos que cultivar, inclusive e primeiramente, em nós mesmos. Pois se nós não estivermos num caminho de piedade e de temor a Deus, que efeito teria qualquer mensagem dessas na mente dos que nos observam dia após dia?

Num estilo simples e direto, Ryle faz uma aplicação simples das Escrituras. Para a mente calejada do século 21, parece até um discurso ingênuo. É uma voz do passado que nos lembra que já houve tempos e já houve um povo que criava seus filhos nos caminhos do Bom Mestre. Que o Senhor nos renove, nos revitalize e nos dê amor para com Ele e para com os pequeninos.

Walter McAlister Bispo Primaz da Aliança das Igrejas Cristãs Nova Vida; autor dos livros O Fim de Uma Era, premiado Livro do Ano, Melhor Livro na Categoria Vida Cristã e Autor do Ano Nacional, e O Pai Nosso, premiado Livro Inspiração do Ano, pelo Prêmio Areté 2011.

A Duas Ursas

"Então subiu dali a Betel; e, subindo ele pelo caminho, uns meninos saíram da cidade, e zombavam dele, e diziam-lhe: Sobe, calvo; sobe, calvo! E, virando-se ele para trás, os viu, e os amaldiçoou no nome do SENHOR; então duas ursas saíram do bosque, e despedaçaram quarenta e dois daqueles meninos." - 2 Reis 2:23-24

QUERIDAS CRIANÇAS, VOCÊS JÁ VIRAM UM URSO? Provavelmente não. Não existem ursos selvagens em nosso país hoje em dia. Existem alguns mantidos presos em espetáculos de animais, ou carregados em jaulas. Mas não existe nenhum solto nas florestas ou nos campos. Então, provavelmente vocês nunca tenham visto um urso.

Um urso é grande, peludo, selvagem e feroz, com dentes e garras grandes, e muito forte. Matam ovelhas, carneiros, bezerros e cabras, e os comem. Quando estão com muita fome, atacam homens, mulheres, ou crianças, e despedaçam-nos. Ursas com pequenos filhotes são especialmente ferozes e cruéis. Quão agradecidos nós devemos ser, por podermos andar na Inglaterra sem medo de sermos capturados por um urso!

Agora eu contarei a vocês uma história sobre um bom homem, duas ursas e algumas crianças. Esta é uma história da Bíblia, portanto vocês devem acreditar que é verdadeira. Histórias em outros livros costumam ser apenas "faz de conta", e nos contam coisas que na verdade nunca aconteceram. Histórias bíblicas, vocês devem sempre se lembrar, são sempre verdadeiras. Nunca esqueçam isto!

Há aproximadamente dois mil e setecentos anos atrás, havia um homem chamado Eliseu. Ele era discípulo de um famoso profeta de Deus chamado Elias. Depois que Elias foi arrebatado aos céus numa carruagem de fogo, Eliseu foi indicado para ser o profeta em seu lugar. Daquele dia até o dia de sua morte foi um homem muito útil para a obra do Senhor. Fazia muitos milagres. Ele costumava caminhar pelas terras de Israel, ensinando pessoas a servirem a Deus, e advertindo-as sobre os seus pecados. Em alguns lugares, ele mantinha escolas, chamadas "escolas dos profetas". Desta forma,

tornou-se famoso por toda a região. Todos conheciam Eliseu, e todas as boas pessoas o amavam.

Um certo dia, não muito depois que Elias foi arrebatado, Eliseu foi a um lugar chamado Betel, onde havia uma escola. Eu arrisco dizer que ele foi para saber como a escola estava, se estava ocorrendo tudo bem. Todas as escolas precisavam ser acompanhadas e examinadas; e era bom para os alunos que eles fossem avaliados. Apenas garotos e garotas mal-criados não gostavam de ser perguntados sobre o que eles andavam aprendendo.

Mas quando o velho e bom Eliseu estava chegando a Betel, uma coisa muito triste aconteceu. Muitas crianças que saíam da cidade apareceram, e comportaram-se muito mal. Eles começaram a desrespeitar Eliseu, e a apelidá-lo. Em vez de respeitá-lo, e reverenciá-lo, como boas crianças, caçoavam e diziam coisas ofensivas - "Sobe, calvo; sobe, calvo." eles gritavam, "sobe, calvo; sobe, calvo." - Eles o chamaram de calvo, certamente porque o bom profeta era careca, devido à sua avançada idade. - Acredito que eles diziam "sobe", porque seu mestre Elias tinha sido recentemente arrebatado, como todos sabiam. Eles achavam melhor que Eliseu acompanhasse seu mestre Elias, e não os aborrecesse mais com seus ensinamentos. Era como se eles estivessem dizendo: "Vai embora daqui! Já passou da hora de você subir, assim como seu mestre."

Pare um pouco pra pensar no quão perversas essas crianças eram! Elas viviam em uma cidade onde elas deveriam estar aprendendo coisas boas. Havia uma escola de profetas em Betel. Mas eu receio que eles não tenham aproveitado suas oportunidades, e preferiram as brincadeiras às aulas. - Eles não tinham motivos para atormentar Eliseu, e tratá-lo tão mal. Ele nunca os tinha maltratado e nunca fora grosseiro com eles. Eliseu era um bom homem, e um de seus melhores amigos. - Sobretudo, eles não deveriam ter dito "sobe". Eles deveriam ter dito, "fique conosco, e ensine-nos o caminho para o céu." - De fato, é muito triste ver como até mesmo pequenas crianças podem fazer tanto mal. É triste ver o quão corruptos meninos e meninas podem ser, e quantas coisas desagradáveis eles podem dizer, mesmo quando vivem perto de uma escola!

Mas o que fez Eliseu quado essas crianças o trataram daquela forma? Nós vimos que ele "virando-se para trás, os viu" com tristeza e descontentamento. Provavelmente eles tinham feito a mesma coisa outras vezes. Aquilo se tornara um hábito incurável. Já era a hora de eles serem punidos. E então nós vemos que o profeta "os amaldiçoou

no nome do SENHOR". Isto não significa, que fique bem claro, que Eliseu agiu movido pela raiva, e fez o mal às crianças, como fariam homens maus. Ele não era esse tipo de homem. Significa apenas que ele solenemente pronunciou a ira e desapontamento de Deus contra eles. Reverentemente ele disse, "no nome do SENHOR", que Deus certamente os puniria, e que era seu dever, como servo do Senhor proclamar isto. De fato! Eliseu não agiu movido pela raiva, pelos desejos de seu coração. Num tribunal, um juiz não tem raiva de um réu no momento em que o condena à prisão. Quando Eliseu pronunciou a maldição às crianças rebeldes, ele o fez como instrumento de Deus, com firmeza e fé, mas com muita tristeza. Deus o mandou fazer com autoridade, e como um servo obediente que era, ele fez.

E o que aconteceu assim que Eliseu falou? Saíram de uma floresta das redondezas, duas ursas, que correndo em direção às crianças, despedaçaram e mataram todas aquelas que conseguiram pegar. – Imaginem só que péssima surpresa elas devem ter tido! Quanto terror essas crianças devem ter sentido. Quanta correria, gritos, e crianças caindo umas sobre as outras! Quanto arrependimento e vergonha elas devem ter sentido de si mesmas! Mas já era tarde demais. Antes que as crianças adentrassem as muralhas de Betel, as ursas já tinham capturado e matado nada menos que quarenta e duas crianças. Quarenta e dois meninos e meninas que não mais chegariam vivas em Betel naquela noite. Quarenta e duas pequenas refeições não seriam comidas naquela noite. Quarenta e duas camas não seriam usadas naquela noite. Quarenta e dois funerais aconteceram no dia seguinte.Muitas crianças, eu acredito, voltaram para suas casas seguras, e não foram machucadas. Mas certamente elas jamais esqueceriam o que viram naquele dia. Elas lembrariam daquelas duas ursas pelo resto de suas vidas.

Então, crianças, essa é uma triste história. Mas também é uma história bastante instrutiva. Como todas as coisas escritas na bíblia, isto foi escrito para o bem de vocês. Ela ensina lições que vocês, meninos e meninas, nunca deverão esquecer. Deixem-me contar-lhes que lições são estas:

(1) Lembrem-se, primeiramente, que *Deus observa tudo o que as crianças fazem*. Ele observou as “pequenas crianças” de Betel, e as puniu pelo mau comportamento. Eu vos imploro, que se lembrem de que Deus não muda. Ele é o mesmo ainda hoje. E está todos os dias observado o vosso comportamento.

Eu creio que alguns de vocês pensam que não importa como as crianças se comportam, que Deus apenas observa adultos. Esse é um erro muito grave. Os olhos de Deus estão sobre meninos e meninas, e ele nota tudo o que eles fazem. Quando fazem coisas boas, ele sente prazer, e quando elas fazem coisas más, ele se entristece. Queridas crianças, nunca se esqueçam disto.

Nunca deixem alguém vos fazer pensar que vocês são muito jovens para servirem a Deus, e que vocês podem esperar até se tornarem homens e mulheres. Isto não é verdade. Nunca se é muito cedo para assumir a religião. No momento em que vocês discernem o que é certo e o que é errado, vocês estão maduros o suficiente para começar a seguir no caminho correto. Assim que vocês se tornam maduros o suficiente para serem punidos por terem feito algo errado, vocês estão maduros o suficiente para dar seus corações a Deus, e seguirem a Cristo. A criança que é suficientemente madura para ser castigada por contar mentiras, não é jovem demais para ser ensinada a orar e ler a Bíblia. A criança que é grande o suficiente para desagradar a Deus, também é grande o suficiente para agradá-lo. A criança que é madura o suficiente para ser tentada pelo diabo, não é muito jovem para ter a graça do Espírito Santo em seu coração.

Crianças, apesar de vocês serem muito jovens, Deus está sempre vos observando. Ele percebe o vosso comportamento em suas casas, como vocês se comportam na escola, e como se comportam também nas brincadeiras. Ele percebe se vocês oram ou não, e como vocês fazem essas orações. Ele percebe se vocês se importam com o que suas mães dizem, e como vocês se comportam quando elas não estão por perto. Ele percebe se vocês são gananciosos, egoístas, raivosos, ou contam mentiras, ou pegam coisas que não são de vocês. Resumindo, não há nada que as crianças não façam, que Deus não perceba.

Eu li na Bíblia, que quando o pequeno Ismael quase foi morto de sede no deserto, “Deus ouviu a voz do menino” (Ge. 21.17). Notem isto, ele ouviu a oração da criança. – Eu li, que quando Samuel era apenas um menino, Deus falou com ele (I Sm 3.10). – Li que quando Abias, o filho de Jeroboão, estava doente e morrendo, Deus falou por meio da boca de Seu profeta, “porquanto se achou nele coisa boa para com o SENHOR Deus de Israel” (1 Rs.14.13). Crianças, essas coisas foram escritas para o vosso aprendizado.

Agora, darei um conselho. Orem todas as manhãs, quando vocês acordarem, dizendo - “Deus, vigia-me. Faz-me viver sob o teu olhar”. Deus está sempre observando o que vocês fazem, e ouve o que dizem. Vocês prestarão contas por tudo o que fizerem, no dia do juízo final. Está escrito na bíblia, - “Até a criança se dará a conhecer pelas suas ações” (Pv. 20.11).

(2) Em segundo lugar, lembrem-se também que é *muito errado zombar das pessoas, e desprezá-las*. As crianças de Betel zombaram de Eliseu, e o chamaram de “calvo”. Por isso, foram severamente punidas.

Queridas crianças, à medida que vocês viverem, tenham sempre em mente que nunca se deve caçoar da religião, ou zombar de qualquer um que seja religioso. Esta é uma das coisas mais perversas que se pode fazer. É muito prazeroso ver meninos e meninas alegres, felizes. A juventude é o período da alegria e regozijo. Mas tomem cuidado de nunca rirem de nada relacionado a Deus. De qualquer coisa que vocês rirem, nunca zombem da religião. Alguns meninos ou meninas, permitam-me dizer, pensam muito pouco a respeito disto. Eles pensam que é proveitoso brincar com aqueles que lêem a Bíblia, e fazem orações, e guardam o Dia do Senhor de forma correta, e prestam atenção aos ensinamentos ouvidos na Igreja. Eles riem de outros garotos e garotas que obedecem o que mandam suas mães,e tentam corrompê-los. Alguns, de fato, são tão perversos, que quando veem outras crianças tentando fazer algo que agrada a Deus, apontam seus dedos para a cara delas e dizem, - “Lá vai o santinho”.

Tudo isso está errado e ofende enormemente a Deus. No céu está assentado aquele que vê essas crianças perversas e, quando ele as vê, ele se desagrada profundamente. Não temos como saber se essas crianças já nascem problemáticas ou acabam se tornando com o tempo. Todo aquele que despreza o povo de Deus, despreza o próprio Deus. Todo aquele que ofende um servo de Deus, ofende o próprio Deus. Está escrito – “porque aos que me honram honrarei, porém os que me desprezam serão desprezados.” (1 Samuel 2.30)

Está escrito na Bíblia que Ismael foi expulso da casa de Abraão porque zombou de seu irmão Isaque. Paulo nos fala a respeito disso, dizendo “aquele que era gerado segundo a carne perseguia o que o era segundo o Espírito” (Gn 21.9 ; Gl 4:29). Quando Ismael fez isso, ele era apenas uma criança. Mas, apesar de ser uma criança, ele era velho o suficiente para ofender a Deus, e trazer grandes problemas a ele e a sua mãe.

Queridas crianças, alguns de vocês provavelmente tem bons pais, que vos ensinam a ler a Bíblia e a orar. Espero que vocês nunca zombem deles pelas costas, e os ridicularizem quando eles falarem sobre religião. Tenham certeza de que, quando fizerem isso, estarão cometendo um grande pecado. Está escrito, - "Os olhos que zombam do pai, ou desprezam a obediência à mãe, corvos do ribeiro os arrancarão e os filhotes da águia os comerão." (Pv. 30.17)

(3) Em último lugar, aprendam que o pecado sempre traz sofrimento no fim das contas. Trouxe morte e feridas às crianças de Betel. Trouxe choro e prantos a seus lares. Se essas crianças malcriadas não tivessem zombado de Deus, elas não teriam sido despedaçadas pelas ursas.

Queridas crianças, à medida em que viverem, vocês verão sempre a mesma coisa. Aqueles que vivem por conta própria e levam uma vida em pecado, certamente, mais cedo ou mais tarde, se encontram em problemas. O problema pode não aparecer imediatamente. Pode até mesmo não aparecer por muitos anos. Mas mais cedo ou mais tarde, acaba vindo. Existe um inferno angustiante no fim das contas, e aquele que semear o pecado, certamente colherá sofrimento.

Adão e Eva comeram o fruto proibido no Éden, e qual a consequência? Sofrimento. Foram expulsos do jardim, envergonhados.

As pessoas do período anterior ao dilúvio continuaram comendo, e bebendo, e ignoraram os avisos de Noé, a respeito do dilúvio. E qual foi a consquência? Sofrimento. O dilúvio veio, e eles se afogaram.

O povo de Sodoma e Gomorra continuou pecando, em ódio aos conselhos de Ló. E qual foi a consequência? Sofrimento. O fogo veio dos céus, e todos foram destruídos. Esaú trocou seu direito de primogenitura por um prato de lentilhas. E qual foi a consequência? Sofrimento. Ele buscou-a novamente quando já era tarde demais, com muitas lágrimas.

Os filhos de Israel não obedeceram à ordenança de Deus e não subiram à terra de Canaã quando Deus ordenou. E qual foi a consequência disso? Sofrimento. Eles vaguearam por quarenta anos no deserto.

Acã, quando Jericó foi destruída, não obedeceu ao comando de Josué, mas robou a prata e ouro. E qual a consequência? Sofrimento. Ele foi descoberto, e publicamente apedrejado.

Judas Iscariotes, um dos doze Apóstolos, não deu seu coração por completo a Deus, mas por dinheiro, traiu seu Senhor. E qual a consequência? Sofrimento. O dinheiro não o satisfez, e não o fez feliz, e ele se enforcou.

Ananias e Safira disseram uma grande mentira a Pedro e os Apóstolos, querendo se passar por bons, e manterem suas riquezas ao mesmo tempo. E qual a consequência? Sofrimento. Ambos foram fulminados em um só dia.

Queridas crianças, lembrem-se dessas coisas até o fim de suas vidas. O salário do pecado é a morte. O fruto do pecado, no fim das contas nos traz problemas. Aquele que conta mentiras, ou rouba, ou embriaga-se, ou não guarda o dia do descanso, pode não sofrer de primeira. Mas no fim o pecado vem à tona. Mais cedo ou mais tarde, neste mundo ou no próximo, aquilo que semearam, como as crianças de Betel, certamente colherão sofrimento. O caminho para transgressores é duro.

E agora, para finalizar, vos darei três conselhos. Os considerem e guardem em vossos corações.

(1) Em primeiro lugar, estabeleçam em suas mentes que o caminho para a felicidade é buscar viver nos caminhos do Senhor. Se você buscar viver seguindo seus próprios caminhos, e viver em pecado; certamente sofrerá.

(2) Em segundo lugar, se vocês quiserem seguir os passos do Senhor, peçam a Cristo para os fazerem bons, e colocar o Seu Espírito em seus corações. Vocês não podem ser bons por conta própria, eu sei. Seus corações são muito frágeis, e o pecado e o diabo são fortes. Mas Cristo pode fazê-los bons, e ele está pronto e disposto para fazer isto. Ele vos pode dar novos corações, e força para vencer o pecado. Então tomem Jesus Cristo como vosso Pastor e Amigo. Lancem vossas almas sobre Ele. Jesus, que morreu na cruz para vos salvar, tem um carinho especial pelas crianças. Ele diz, - “Deixai os meninos, e não os estorveis de vir a mim; porque dos tais é o reino dos céus.” (Mt. 19.14)

(3) E por último, se vocês querem se manter distantes do mau que há no mundo, lembrem-se todos os dias que Deus vos está vigiando, e vivam no Seu caminho. Nunca desrespeitem os servos do Senhor, ou brinquem com a religião. Amem aqueles que amam a Deus, e tenham como amigos aqueles que são amigos de Deus. Rejeitem qualquer tipo de pecado. Quando pecadores tentarem vos levar ao pecado, não consintam. Abominem o mal. Abram o caminho para o que for bom.

Queridas crianças, se vocês viverem neste caminho, Deus vos abençoará, e vocês vão perceber que vocês escolheram "a boa parte, a qual não vos será tirada." (Lc. 10.42)

Lembrem-se destas coisas, e vocês terão aprendido algo a respeito das "duas ursas".

Crianças que Andam na Verdade

“Muito me alegro por achar que alguns de teus filhos andam na verdade” 2 João 4.

AMADAS CRIANÇAS, O LIVRO CUJO VERSO FOI CITADO LOGO ACIMA É O MAIS CURTO DA BÍBLIA. Quando chegar em casa, folheie a Bíblia e verá que é verdade. Ele tem apenas treze versículos, mas, ainda assim, é cheio de assuntos importantes, inclusive o versículo que acabamos de ler.

Este livro é uma epístola, ou carta, escrita pelo apóstolo João. Ele a escreveu para uma senhora cristã, conhecida dele. Ela tinha filhos e foi sobre eles que nosso versículo falou.

Ao que parece, João se encontrou com alguns dos filhos dessa senhora e, pelo que escreveu, ele pode perceber o quanto essas crianças se comportavam bem. Ele, então, escreveu sobre o bom comportamento deles à sua mãe: “*Muito me alegro por achar que alguns de teus filhos andam na verdade*”.

Agora, crianças, há dois assuntos sobre os quais gostaria de tratar com vocês neste texto. Alguns de vocês podem estar pensando nesse exato momento, “o que significa andar na verdade?”. Outros talvez pensem: “por que João ficou tão feliz?”. Responderei às duas perguntas.

I. Primeiramente, mostrarei *quando podemos dizer que uma criança anda na verdade.*

II. Segundo, mostrarei *quais foram as razões que fizeram o apóstolo João ficar tão feliz.*

Crianças, antes de tudo, peço para que prestem muita atenção, pois não tomarei muito de seu tempo. Agora me escutem. Que o Espírito Santo abra o coração de vocês e abençoe o que eu disser.

I. *"Quando podemos dizer que uma criança anda na verdade"*

O que *andar* significa? Você não deve pensar que significa caminhar com seus pés, assim como você caminha para ir ao culto. Significa a forma com que nos comportamos, nosso modo de viver e levar a vida. A Bíblia chama de "*caminhar*", porque a vida do homem é como uma jornada. Desde o momento em que nascemos, até a hora em que morremos, estamos viajando. A vida é uma jornada do berço à cova; e o modo de viver de uma pessoa é chamado de "caminhada".

E o que "*caminhar na verdade*" significa? Significa caminhar conforme a Bíblia ordena, e não conforme as normas deste mundo perverso. O mundo, sinto informá-los, está cheio de insensatez e mentiras, especialmente inverdades sobre religião. Tudo isso vem do nosso grande inimigo, o diabo. Foi ele quem iludiu Adão e Eva no Éden, ao contar uma mentira para fazê-los pecar. Ele disse que ninguém morreria apenas por comer do fruto proibido - o que não era verdade. E o diabo continua agindo da mesma forma, ele está sempre tentando fazer com que homens, mulheres e crianças tenham uma imagem errada sobre Deus e religião. Ele tenta persuadi-los a acreditar que o que é mau é bom e o que é bom é mau. Tenta nos fazer acreditar que servir a Deus não é prazeroso e que o pecado não nos fará mal algum. E, entristeço-me ao constatar isso, mas um número incontável de pessoas cai nas armadilhas dele e acredita nessas mentiras.

Mas as pessoas que caminham na verdade são bem diferentes. Elas não dão ouvidos às falsas noções do mundo sobre religião, elas seguem o caminho da verdade apresentado por Deus através da Bíblia. Não importa o que os outros façam, o objetivo principal dessas pessoas é agradar a Deus e serem servas fiéis dEle. Essas eram características das crianças citadas no versículo que lemos. João escreve à sua mãe e diz, "*teus filhos andam na verdade*".

Crianças, vocês gostariam de saber se estão andando por caminhos corretos? Vocês gostariam de saber as *marcas* pelas quais vocês podem descobrir se estão no bom caminho? Prestem muita atenção, enquanto as coloco diante de vocês.

1. Crianças que andam na verdade *sabem a verdade sobre o pecado*.

O que é o pecado? É quebrar qualquer mandamento de Deus, fazer qualquer coisa que Deus nos manda não fazer. Deus é muito santo e puro, qualquer pecado cometido o desagrada sobremaneira. Mas,

apesar de tudo isso, muitas pessoas, tanto jovens quanto anciãs, fazem pouco do pecado. Algumas tentam se convencer de que não são tão pecadoras e não quebram com frequência os mandamentos de Deus. Outros dizem que o pecado não é algo tão terrível assim e que Deus não é tão rígido quanto os pastores dizem que ele é. Esses são dois grandes erros.

Crianças que andam na verdade pensam de forma bem diferente. Elas não têm pensamentos tão orgulhosos. Elas se veem cheias de pecado e isso as machuca e humilha. Elas acreditam que o pecado é algo abominável e odiado por Deus. Elas veem no pecado o seu pior inimigo. Elas o odeiam mais do que a tudo nessa terra. Não há nada que elas desejem se livrar tanto quanto do pecado.

Crianças, essa é a primeira marca de quem caminha na verdade. Olhe para essa marca. Pense nela. *Você odeia o pecado?*

2. Crianças que andam na verdade *amam o verdadeiro Salvador dos pecadores e o seguem.*

São poucas as pessoas que não sentem que precisam ser, de algum modo, salvas. Elas acreditam que depois da morte vem o julgamento e que gostariam de ser salvas dele.

Mas ai delas! Poucas verão que a Bíblia afirma veementemente que há apenas um Salvador: Jesus Cristo. E poucas irão a Ele para pedir por salvação. Elas confiam mais em suas orações, arrependimento, idas à igreja, obediência aos sacramentos, boas obras ou coisas do tipo. Mas isso, apesar de útil, não pode salvar-nos do inferno. Esses são falsos caminhos para a salvação. Eles não são capazes de perdoar pecados. Eles não são Cristo.

Nada pode nos salvar, a não ser Jesus Cristo, que morreu por nós, pecadores, na cruz. Apenas aqueles que acreditam inteiramente Nele tem os seus pecados perdoados e irão para o céu. Esses, apenas, sentirão que tem um amigo poderoso no dia do julgamento. Esse é o verdadeiro caminho para ser salvo.

Crianças que andam na verdade aprenderam essas coisas; e se você perguntá-las onde elas colocam sua confiança, elas responderão: "*Em Cristo, apenas*". Elas se recordam das palavras graciosas de Jesus: "*Deixai vir a mim os meninos, e não os impeçais*". Elas tentam seguir a Jesus, como a ovelha segue o pastor. E elas o amam, porque leem na Bíblia que Jesus as ama e morreu por elas.

Crianças, essa é a segunda marca de quem caminha na verdade. Olhe para essa marca. Pense nela. *Vocês amam o Cristo?*

3. Crianças que andam na verdade *servem a Deus com um coração sincero.*

Ouso dizer que alguns de vocês acreditam ser possível servir a Deus apenas na aparência. É realmente o que muitos pensam. Eles colocaram uma cara de enterro e fingirão estar sérios, mesmo que não estejam dessa forma interiormente. Elas farão lindas orações e, ainda assim, serão apenas da boca para fora. Elas se sentarão nos seus lugares, na igreja, e, ainda assim, pensarão sobre qualquer outra coisa na hora do sermão. Isso é o servir apenas na aparência e é completamente errado.

Crianças más são, constantemente, culpadas deste pecado. Elas orarão regularmente quando seus pais mandarem, mas não se estiverem sozinhas. Elas irão à igreja quando estiverem sendo observadas, mas não de outro modo. Seus *corações* estão longe.

Crianças que andam na verdade não são assim. Elas têm outro espírito nelas. Elas desejam ser honestas em tudo que fizerem com Deus e adorá-Lo em espírito e em verdade. Quando oram, oram sinceramente. Quando vão à igreja, tentam ficar sérias e dar ouvidos ao que está sendo dito. E uma de suas grandes preocupações é não conseguir servir a Deus tão bem quanto gostariam.

Crianças, essa é a terceira marca de quem caminha na verdade. Olhe para essa marca. Pensem nela. *O seu coração é verdadeiro ou falso?*

4. Crianças que caminham na verdade *tentam fazer as coisas corretamente aos olhos de Deus.*

Deus nos disse claramente o que ele julga ser correto. Qualquer pessoa que lê a Bíblia com um coração honesto saberá disso. Mas é triste ver o quanto as pessoas se importam pouco em agradar a Deus. Muitos quebram mandamentos bíblicos constantemente e parecem não se importar com isso. Muitos vão contar mentiras, falar palavrões, brigar, trapacear e roubar. Outros usam palavras baixas, quebram o dia do Senhor, nunca oram ou leem a Bíblia. Outros são rudes em seus relacionamentos, preguiçosos, glutões, mal-humorados ou egoístas. Todas essas coisas são más e não agradam ao Deus Santo.

Crianças que andam na verdade estão sempre tentando se manter longe dos maus caminhos. Elas não veem prazer algum em ações pecaminosas e tampouco gostam da companhia desses que praticam iniquidade. O grande desejo dessas crianças é ser como Jesus: santo, bondoso e sem pecado. Eles anseiam por serem doces, gentis, obedientes, honestos, confiáveis e bons em todas as formas possíveis. Chateia-os o fato de não serem mais santos do que o que são.

Crianças, essa é a última marca de quem caminha na verdade. Olhe para essa marca. Pense nela. *As suas ações são corretas ou não?*

Vocês acabaram de ver algumas marcas de quem anda na verdade. Espero que as tenham compreendido. *Sabendo a verdade sobre o pecado, amando o verdadeiro Salvador, servindo a Deus com um coração sincero e fazendo o que é correto aos olhos de Deus.* Eis aqui todas as quatro marcas reunidas. Pensem nelas e se perguntem: "O que estou fazendo agora? Estou andando na verdade?".

Tenho certeza de que muitas crianças aqui presentes sabem muito bem a resposta que devem dar. E Deus também sabe, porque ele conhece o coração das pessoas tão certo quanto o ar que respiramos. Crianças, o Deus onisciente lhes faz, hoje, uma pergunta: *Você está andando na verdade?*

Por que não andaria? Milhares de crianças andam no caminho da verdade e nele se agradam. Esse caminho já foi marcado com pegadas de muitas outras crianças antes de você. Milhares de meninos e meninas andam na verdade nesse exato momento, mas ainda há espaço para mais crianças. Por que, então, não deveriam vocês começarem a andar nesse caminho também?

II. Agora, vamos para a segunda parte do estudo. Disse que tentaria mostrar alguns dos *motivos pelos quais João se alegrou ao encontrar os filhos daquela senhora andando na verdade.*

O texto diz "muito me alegro". Por que ele se alegrava? Havia boas razões para isso. João não era o tipo de homem que se alegrava sem motivos. São essas as razões:

1. João se alegrou, *porque ele mesmo era um homem bom.*

E pessoas boas gostam de ver outras andando na verdade, assim como elas. Vocês já devem ter ouvido falar que os anjos se regozijam no céu quando um pecador se arrepende. Alguns de vocês, sem dúvida alguma, devem ter lido sobre isso no capítulo 15 de Lucas. Pessoas boas são como os anjos nessa questão: são cheias de amor e compaixão, e quando veem alguém abandonando o pecado e fazendo o correto, se alegram.

Pessoas boas gostam de andar na verdade e gostariam que todas as outras andassem na verdade também. Elas não querem reter toda essa alegria só para si, a fim de irem sozinhas ao céu; pelo contrário, elas querem que todos amem Jesus Cristo e o obedeçam. De fato, querem ver o mundo inteiro amando o Senhor Jesus. Quanto mais eles veem pessoas andando na verdade, mais se alegram.

Crianças, João foi um homem bom, cheio de amor pelas almas, e foi por isso que ele se regozijou.

2. João se alegrou *porque é muito difícil encontrar crianças andando na verdade*.

Fico muito triste em ter de dizer que há muitas crianças más nesse mundo. Muitas são desobedientes, indiferentes, imprudentes e teimosas. Ninguém se alegra nelas.

Muitos pais reclamam de filhos assim. Muitos professores das escolas e das igrejas falam nesse tipo de criança. E, infelizmente, sei que eles dizem a verdade.

Há muitas crianças que não doarão um mínimo de seu tempo para o que é bom e nem farão o que lhes é ordenado. Elas gostam de ficar à toa e ter sua própria forma de agir. Elas querem brincar mais do que aprender. Elas fazem coisas que Deus julga como erradas e más, e, ainda assim, não se envergonham. Tudo isso é muito triste de presenciar.

João se desagradava quando via essas atitudes, porque ele já era um ancião e apóstolo, e chegou a presenciar muitas coisas. Ele sabia que até mesmo os filhos de pessoas boas podiam se tornar más. Ouso dizer que João se lembrava de Jacó e de Davi e de todas as dores que suas famílias lhes causaram. E, ainda assim, ele sabia o que Salomão disse em Provérbios: *"A estultícia está ligada ao coração da criança*".

Por isso que quando João avistou os filhos dessa senhora, que eram corretos – diferentes dos outros – e andavam na verdade, como deviam, ele sentiu uma misericórdia especial. Não duvido, de forma alguma, que ele se regozijou muito!

3. João se alegrou *porque ele sabia que andar na verdade faria dessas crianças pessoas felizes nessa vida.*

João não era uma dessas pessoas tolas que não gostava muito de religião e que achava que ela tornaria o mundo infeliz. João sabia que quanto mais religiosas as pessoas fossem, mas felizes elas seriam.

João sabia que a vida era cheia de preocupações e problemas e que a única forma de passar por isso de forma confortável, era sendo um seguidor e servo fiel de Jesus Cristo.

Crianças, lembrem-se do que estão aprendendo hoje: se você quiser ser realmente feliz nesse mundo mau, você deve entregar o seu coração a Jesus Cristo e segui-lo. Dê a ele o total controle sobre suas almas e peça-lhe para que seja o seu Salvador e Deus; aí, *enfim*, você será feliz. Não dê atenção a vontades próprias e tente agradar apenas a Deus; aí, *então*, sua vida será prazerosa.

Confie tudo a Cristo e ele cuidará de todos os problemas de sua alma. Confie nele todo o tempo. Confie nele em qualquer circunstância: saúde e doença, alegria e tristeza, juventude e velhice, pobreza e riqueza. Confie nele e ele será um pastor para você, um guia para liderá-lo, um rei para protegê-lo, um amigo para ajudá-lo nos momentos que precisa. Confie nele, porque ele promete, "não te deixarei, nem te desampararei". Ele colocará em você o Espírito Santo e dará um novo coração. Ele lhe dará poder para se tornar uma criança verdadeiramente de Deus. Ele lhe dará graça para manter o mau-humor sob controle, para não ser mais egoísta e amar uns aos outros. Ele fará os seus fardos mais leves e o seu trabalho mais fácil. Ele lhe dará conforto nos momentos de insegurança. Cristo transforma aqueles que confiam nele em pessoas felizes. Cristo morreu para salvá-los e vive para trazer paz.

Crianças, João tinha certeza dessas coisas. Ele aprendeu por experiência própria. Ele viu que os filhos daquela senhora seriam felizes nesse mundo e, por isso, se regozijou.

4. Por último, João se alegrou *porque ele sabia que andar na verdade hoje, traria glória e honra na vida futura.*

A vida que devemos dar mais valor é a futura. Muitas pessoas parecem se preocupar apenas com o que acontece na vida presente, mas elas estão erradas. Essa vida é muito curta e em breve acabará. O ancião lhe dirá "parece que foi ontem que eu era uma criança". A vida futura é a que tem maior importância. Ela não tem fim: ela será de felicidade eterna ou de dores sem fim. Veja o quanto isso é sério!

Crianças, não tenho dúvidas de que João pensava na vida eterna, quando se alegrou. Nosso Senhor Jesus Cristo lhe disse várias vezes sobre as recompensas gloriosas preparadas àqueles que andam na verdade. João pensou nas recompensas que havia no céu para essas crianças, e se alegrou.

Tenho certeza que João ansiou em seu coração pelo dia em que Jesus viria pela segunda vez. Ouso dizer que ele viu em sua mente essas crianças vestidas de branco, com coroas de ouro em suas mãos, paradas à direita de Jesus Cristo, e se divertindo por toda a eternidade. Ele as viu reencontrando sua mãe mais uma vez, no céu, reencontrando naquele lugar abençoado, onde tristeza e despedidas já não existiriam mais. Esses pensamentos devem ter sido agradáveis e doces. Não duvido que João se alegrou.

Expliquei esses versículos. Fiz o que me comprometi a fazer. Disse-lhes *o que é andar na verdade.* Disse também o *motivo pelo qual João se alegrou tanto* ao encontrar os filhos dessa senhora andando na verdade. Deixe-me agora resumir tudo, dizendo algo que, pela ajuda de Deus, pode fazer com que a mensagem de hoje seja rapidamente fincada em suas mentes. Quero que esse sermão fique bem preso em sua memória.

Perguntem-se a si mesmos, "*Se João me visse agora, ele se alegraria em mim? João se agradaria se ele visse meus passos e meu comportamento, ou ele se entristeceria?".*

Crianças, não negligenciem essa pergunta. Essa não é uma questão boba, é questão de vida ou morte. Nenhum homem sábio se alegrará ao ver uma criança má. Elas podem ser limpas e bonitas, vestir-se bem e ter uma boa aparência externa, mas um homem sábio ainda assim ficará triste ao observá-las: ele verá que elas são más internamente, que não possuem um novo coração e não estão indo ao céu. Acredite em mim, é muito melhor ser bom que ser bonito. É

muito melhor achar graça em seus corações que dinheiro em seus bolsos ou roupas caras em seus corpos. Apenas crianças que amam a Cristo são capazes de alegrar o coração de um sábio.

Crianças, escutem as últimas palavras que tenho a dizer-lhes agora. Tenho um convite de Cristo, meu Mestre: *andem na verdade.*

Esse é o caminho para alegrar o coração de seus pais e amigos. Essa é a única coisa, acima de todas as outras, que agradará seus pastores e professores. Vocês não tem noção da felicidade que sentimos quando os vemos andando na verdade. Dessa forma, nos sentimos mais seguros em morrer e deixá-los nesse mundo tão perverso. Sentimos que suas almas estão salvas, mesmo que tenhamos sido chamados para o céu e já não possamos mais ajudá-los ou ensiná-los. Sentimos que vocês estão no caminho correto para a felicidade e estão preparados para os problemas que surgirem. Porque sabemos que andar na verdade traz paz e temos certeza que nos leva à glória na vida futura.

Venha, então, essa noite, e comece a andar na verdade. O diabo tentará lhe induzir a pensar que isso é difícil e que você não conseguirá caminhar na retidão. Não acredite nele, ele está mentindo. Ele quer lhe causar dano. Confie tão somente em Cristo e siga-o, então você logo verá que o caminho Dele é de deleite e paz. Ore para que o Espírito Santo entre em seu coração e você se sentirá mais forte. Ele pode guiá-lo na verdade. Leia a Bíblia regularmente e logo você se tornará sábio acerca da salvação. A Bíblia é a palavra da verdade. Leia e ore. Ore e leia. Comece a ter esses hábitos e mantenha-os. Fazendo isso, você logo verá que é impossível não andar na verdade. Mas *venha, venha depressa.*

Crianças, no terceiro capítulo do Apocalipse, Jesus Cristo fala "Eis que estou à porta, e bato". Talvez ele esteja fazendo isso agora, nessa noite. Talvez Jesus tenha tocado no coração de alguns de vocês hoje através desse sermão. Se sim, não deixe que ele espere ainda mais. Ajoelhe-se diante dele essa noite em oração e peça-lhe de uma vez por todas para que ele entre em seu coração. Peça a Jesus para que ele habite em você e cuide de você. Peça para que ele escreva o seu nome no livro da vida e que lhe ajude a andar na verdade.

Pense em quantas crianças nesse mundo ainda não foram convidadas, mas, ainda assim, você foi! Quantos meninos e meninas nunca tiveram a chance de serem salvos e quantos se alegrariam e andariam na verdade se fossem chamados. Crianças, *tenham*

cuidado. Vocês já não podem mais dizer que não foram convidados. Jesus lhes convida, a Bíblia convida, eu, servo de Cristo, convido a todos essa noite. Venham a Cristo! Venham e sejam felizes. Venham e *andem na verdade*.

Pequeno e sábio

"Estas quatro coisas são das menores da terra, porém bem providas de sabedoria: As formigas não são um povo forte; todavia no verão preparam a sua comida; Os coelhos são um povo débil; e contudo põem a sua casa na rocha; Os gafanhotos não tem rei; e contudo todos saem, e em bandos se repartem; A aranha se pendura com as mãos, e está nos palácios do rei"

Provérbios 30: 24—28.

COMO EU GOSTARIA, CRIANÇAS, QUE TODAS VOCÊS FOSSEM SÁBIAS. A sabedoria é muito melhor do que dinheiro, roupa, casarões, cavalos e carros. Pessoas que não são sábias, dificilmente se saem bem. Dificilmente são felizes. Meu desejo a todas as crianças que eu amo é que sejam sábias.

Mas como nos tornamos sábios? Alguns de vocês podem ter essa dúvida. O que devemos fazer para ganharmos sabedoria?

Crianças, para que vocês sejam sábias, precisam orar e pedir a Deus. Você deve pedir para colocar o Espírito Santo em seus corações e dar-lhe sabedoria. Essa é uma das coisas que você deve fazer.

Além disso, você deve ler o Livro Sagrado de Deus, a Bíblia. Lá você encontrará o que é a verdadeira sabedoria e verá quais são as atitudes dos sábios.

Agora, deixem-me explicar os quatro versículos bíblicos expostos acima. Eles falam sobre sabedoria e espero que lhes faça bem!

Através deles, Deus quer que aprendamos uma lição com essas quatro criaturas: a formiga, o coelho, o gafanhoto e a aranha. Ele nos mostra que elas são exemplos de sabedoria, mesmo sendo todas pequenas e frágeis. A formiga é um inseto que causa arrepios, isso todo mundo sabe. O coelho é um animal muito pequeno, já o gafanhoto, largo. A aranha é a última coisa que as crianças precisam ter medo. Deus nos diz que a formiga, o coelho, o gafanhoto e a aranha são muito sábios. Então venham, crianças, e prestem atenção

no que tento lhes explicar. Alguns de vocês são muito pequenos, mas é possível ser pequeno e sábio.

I. Primeiro de tudo, o que vocês *podem aprender com as formigas*? Você deve se espelhar nas formiguinhas, e pensar no futuro.

"*As formigas*", diz a Bíblia, "*no verão preparam a sua comida*". Deus criou as formigas tão sábias e curiosas, que elas saem ajuntando comida na época da colheita. Elas não ficam à toa nos dias longos e gostosos, quando o sol brilha mais. Elas angariam todos os grãos de milho que encontram e os armazenam em sua toca. Dessa forma, quando a neve e a geada chegam, as formigas não passam fome. Elas ficam confortáveis em suas tocas, com muita coisa para comer.

As borboletas são muito mais bonitas para admirar do que as formigas. Elas têm asas lindas e o exterior bem mais apresentável. Mas as borboletas, coitadas, não são tão sábias quanto as formigas. Elas levam a vida a voar entre as flores e a aproveitar o verão, mas elas nunca pensam em juntar comida para o inverno. E, então, o que acontece quando o inverno chega? As borboletas morrem, enquanto as formigas se mantém vivas.

Por isso, crianças, gostaria que vocês aprendessem com a sabedoria das formigas. Quero que vocês, assim como as formigas, *pensem no futuro*.

Dentro de vocês há uma alma que viverá por toda a eternidade. Seus corpos eventualmente morrerão, mas sua alma, não. E ela precisa de muito mais cuidado do que seu corpo. Ela precisa ter seus pecados perdoados, precisa da graça para agradar a Deus, precisa de poder para ser boa e precisa ter Deus como melhor amigo para ser feliz.

E, crianças, o melhor momento de buscar por perdão, graça e amizade de Deus é o *agora*. A juventude e a infância são os verões do ser humano. Agora você está forte e saudável, tem tempo livre e poucos problemas e preocupações para distraí-lo. Agora é o melhor momento para alimentar sua alma.

Crianças, o inverno está quase batendo à porta! A velhice é o seu inverno. Geada, neve, chuva e relâmpagos, tudo isto está por vir. Tristeza, dor, doença, morte e julgamento virão com a idade. Felizes são aqueles que se preparam a tempo. Felizes são aqueles que, como as formigas, pensam no futuro!

Crianças assim são sábias, leem a Bíblia e decoram versículos; oram pedindo a Deus diariamente pelo Espírito Santo; se importam com o que seus pais e professores lhes ensinam e esforçam-se para serem bons. Crianças sábias não amam os caminhos e as palavras ruins e sempre dizem a verdade. Tais crianças são como as formiguinhas, todas elas armazenam suprimentos para o futuro.

Crianças, se vocês não tem se preparado para sua vida futura, espero que comecem a partir de agora. E se vocês já tem se preocupado em se prepararem para o futuro, espero que continuem nesse ritmo. Não sejam como as frívolas borboletas. Sejam como as formiguinhas, pensem no futuro e sejam sábios.

II. Agora *aprendamos um pouco com os coelhos*. Você deve aprender com os coelhinhos a ter um lugar para fugir nos tempos de perigo.

"*Os coelhos*", diz a Bíblia, "*põem sua casa na rocha*". Eles têm medo das raposas, cachorros e caçadores. Eles são criaturas frágeis e não tem força suficiente para lutar e cuidar de si mesmos. Então, o que eles fazem? Cavam buracos entre pedras e rochas sempre que podem. Eles vão onde homem nenhum é capaz desenterrá-los e onde cachorros e raposas não conseguem segui-los. E então, quando veem os homens, cachorros ou as raposas a caminho, eles correm para os buracos e lá estão a salvo.

A lebre corre muito mais rápido do que o coelho, por causa de suas pernas muito mais longas. O veado é bem maior que o coelho e tem grandes chifres. Entretanto, a lebre e o veado não têm buracos onde se esconder, eles se deitam a céu aberto e, então, quando o caçador chega com seus cachorros e armas, eles se tornam presas fáceis. Mas o coelhinho tem um esconderijo e, através disso, ele geralmente escapa.

Crianças, gostaria que vocês aprendessem com a sabedoria dos coelhinhos. Quero que todos tenham um lugar seguro para sua alma, porque ela tem muitos inimigos.

Muitas coisas que machucam colocam sua alma em perigo. Cada um de vocês tem um coração mau dentro de si. Vocês já perceberam o quanto é difícil ser bom? Cada um aqui tem um inimigo terrível, buscando arruiná-los para sempre e levá-los ao inferno. Esse inimigo é o diabo. Vocês não podem vê-lo, mas ele nunca está longe.

Vocês vivem num mundo onde há muitas pessoas más e poucas boas. Crianças, tudo isso está contra você.

Vocês precisam da ajuda daquele que pode mantê-los a salvo. Vocês precisam de um esconderijo para suas almas preciosas. Vocês precisam de um amigo que possa salvá-los de seus corações perversos, do diabo e do péssimo exemplo das pessoas más. Se prestarem atenção no que digo, contarei quem é esse amigo.

Há alguém capaz de manter nossas almas a salvo, esse alguém é Jesus Cristo. Ele é forte o suficiente para salvá-lo, porque é o Filho de Deus. Ele deseja salvá-lo, Ele veio dos céus e morreu na cruz pela sua vida e Ele ama todas as crianças. Ele gostava de tê-las consigo quando estava aqui na terra. Ele as pegou no colo e abençoou-as.

As crianças que depositam sua confiança em Jesus Cristo e pedem para que ele cuide de suas almas, são sábias. Tais crianças serão mantidas a salvo, porque Jesus Cristo as ama e não deixará que sofram dano. Ele não permitirá que o diabo ou pessoas más arruínem suas almas. Jesus é a Rocha para onde as crianças devem fugir. Enquanto viverem, as crianças que confiam em Jesus estarão seguras e, quando morrerem, irão para o céu. Jesus é o verdadeiro esconderijo. Aquelas crianças que O amarem estarão seguras e serão felizes.

Espero que todas vocês busquem ter suas almas salvas por Cristo. Não desistam de pedir ao Senhor Jesus que cuide dela. Não digam a si mesmos, "ah, ainda teremos muito tempo para nos preocuparmos com isso!". Ninguém sabe o que acontecerá conosco. Talvez fiquemos doentes e enfermos, talvez percamos nossos amigos e fiquemos sozinhos. Ore agora a Jesus! Seja como os sábios coelhinhos e busquem um esconderijo seguro para a sua alma.

III. Vamos *aprender agora com os gafanhotos*. Com eles, vocês devem aprender a amar, manterem-se unidos e ajudar uns aos outros.

"*Os gafanhotos*", diz a Bíblia, "*não tem rei, contudo, todos saem, e em bandos se repartem*". Eles não têm ninguém para dizer-lhes o que fazer. São pobres insetos, sozinhos no mundo. Um gafanhoto, por si só, não pode fazer muita coisa. Até a menor das crianças mataria um gafanhoto com uma simples pisada; e ele morreria na hora.

Mas os gafanhotos são tão sábios, que estão sempre juntos. Eles voam em grande número. Chega a ser impossível contá-los e poderíamos até pensar que era uma nuvem negra. Eles não brigam uns com os outros; eles se ajudam e, dessa forma, são capazes de fazer muitas coisas. Eles amedrontam fazendeiros e jardineiros quando estão por perto. Eles comem o gramado e o milho, arrancam as folhas das árvores, e tudo isso porque se ajudam uns aos outros.

Crianças, aprendam com os gafanhotos a amarem uns aos outros e a nunca brigarem. Tentem ser bondosos e educados com outras crianças. Façam disso uma regra para nunca se tornarem egoístas, maliciosos, irados ou briguentos. Crianças que tem esses problemas, não são sábias. Elas são, de fato, mais frívolas que gafanhotos.

Crianças, brigar é errado. Isso agrada apenas o diabo, porque ele está sempre tentando deixar as pessoas mais malvadas, assim como ele, mas não agrada a Deus, porque Ele é amor. Egoísmo e disputa são atitudes inadequadas numa criança cristã. Nós devemos tentar ser como Cristo, e Ele nunca foi egoísta, Ele não tentava agradar a si mesmo.

Pense em todas as coisas que devemos fazer, se quisermos ser como os gafanhotos, que amam uns aos outros. Pense no quanto vocês devem ser úteis para seus pais, não dando muito trabalho e os ajudando em muitas atividades. Pense no quanto conseguem arrecadar de ajuda para os missionários. Se toda criança na Inglaterra coletasse alguns centavos anualmente, pedindo ajuda às pessoas, no final, somaria uma boa quantidade de dinheiro. Pense, acima de tudo, o que crianças sábias conseguiriam alcançar, se combinassem de orar umas pelas outras. Como elas seriam felizes! Essas orações seriam ouvidas.

Crianças, enquanto viverem, amem umas às outras. Tentem ter o mesmo pensamento e não se envolvam em discussões e brigas. Odeiem essas coisas e considerem-nas pecados horrendos. Vocês devem concordar entre si ainda mais do que os gafanhotos concordam entre eles. Afinal, eles não tem nenhum rei para ensiná-los, mas vocês tem um rei que prometeu ensiná-los. Esse rei é Cristo. Sejam sábios como os gafanhotos e amem-se uns aos outros!

IV. Por último, *vejamos o que devemos aprender com as aranhas*. Vocês devem aprender com as aranhas a não desistirem de serem boas, só porque algo deu errado.

"*A aranha*", diz a Bíblia, "*se pendura com as mãos, e está nos palácios do rei*". A aranha é bem frágil, mas suporta muitas dores para construir sua teia. A aranha rasteja por entre as casas e sobe até o topo dos quartos. E lá ela faz sua teia. Parece que não há nada que possa impedi-la. Os empregados aparecem com suas vassouras e destroem as teias, mas as aranhas voltam ao trabalho e refazem tudo. Nenhum inseto é tão perseverante quanto a aranha. Ela faz seu trabalho quantas vezes forem necessárias. Ela não desiste.

Lembro-me de uma história sobre um grande rei que voltou ao seu reinado ao tomar como exemplo uma aranha. Pobre homem! Ele foi levado de seu reino, assim como Davi, por rebeldes. Ele tentou voltar várias vezes. Ele lutou em muitas batalhas, mas sempre perdia. Por fim, começou a achar tudo inútil e resolveu desistir e não lutar mais. Durante esse período, ele estava deitado na cama numa manhã de verão, quando viu uma aranha trabalhando. A aranha tentava fazer um fio de um lado ao outro do quarto. Doze vezes ela tentou em vão: por doze vezes o fio quebrou e ela caiu no chão. Doze vezes ela se levantou e tentou novamente. Mas não desistiu, ela perseverou e na décima terceira vez obteve sucesso.

Quando o rei observou aquilo, disse a si mesmo, "por que não deveria também eu perseverar em tentar reaver o meu reino? Por que não conseguiria ganhar no final, apesar de já ter perdido tantas vezes?". Ele tentou novamente. E ganhou. Ele conquistou seus inimigos e tomou para si o seu reino. Esse rei se chamava Robert Bruce[1]. Ele voltou para o seu reino, na Escócia, ao copiar uma aranha.

Gostaria que vocês fizessem das aranhas um modelo para suas almas. Gostaria que vocês, assim como as aranhas, perseverassem e se fixassem no que é bom. Gostaria que vocês decidissem nunca desistir. Gostaria que vocês permanecessem tentando não fazer o que é mau, mas o que é bom, agradando a Deus.

Sinto muito em ter que dizer-lhes isso, mas vivemos num mundo perverso e muitos tentarão fazer de você uma pessoa má. O diabo fará de tudo para que você se esqueça de Deus. Homens maus lhes dirão que não há necessidade alguma de tentar ser tão bom.

---

[1] Robert Bruce VI, também conhecido como Robert I da Escócia, nasceu nas terras ancestrais da família Bruce, provavelmente no castelo de Turnberry, em Ayrshire, tendo se auto-coroado rei da Escócia em 1306.

Mas imploro para que não desista. Rogo para que persevere. Continue orando, lendo a Bíblia regularmente e indo todo domingo à igreja. Assim que largam a escola, muitas pessoas desistem de tudo o que é bom. Enquanto estão nela, usam suas Bíblias, hinários e livros de oração. Quando a deixam, abandonam também todos os seus livros. Geralmente começam a andar em más companhias e escolhem péssimos caminhos, além de ficarem à toa o domingo inteiro. Eles se esquecem de tudo o que foi ensinado; e isso não é perseverança. Isso é ser ainda mais tolo que a aranha. Isso é perverso e nada sábio.

Crianças, há um lugar grandioso no céu, onde espero ver alguns de vocês. Há um lugar no céu que pertence a Jesus Cristo e é muito melhor do que qualquer palácio na terra, onde todos os filhos de Deus um dia viverão e serão felizes por toda a eternidade. Crianças, espero me encontrar com muitos de vocês por lá.

Mas, lembrem-se, para que nos encontremos nesse palácio glorioso, vocês devem perseverar e se esforçar por sua alma. Devem orar com o coração aberto, ler a Bíblia regularmente, lutar contra o pecado diariamente e dizer às pessoas más que o incitam a fazer o mal, "*Eu não vou desistir da minha religião, vou tentar agradar a Deus*". Deixem que a aranha seja um modelo para suas vidas! Perseverem e sejam sábios!

Agora, crianças, peço para que pensem no que falei hoje para vocês. Falei sobre quatro criaturas sábias: formigas, coelhos, gafanhotos e aranhas. Mostrei-lhes que as formigas são um modelo de sabedoria porque pensam no futuro. Os coelhos, porque constroem suas casas em lugares seguros. Os gafanhotos, porque ajudam uns aos outros. As aranhas, porque perseveram. Crianças, quero que sejam como elas. Alguns de vocês talvez não vivam o suficiente para se tornarem homens e mulheres. Mas algo você pode ser até mesmo agora: sábio.

Sejam sábios como as formiguinhas. Leiam esses dois versículos bíblicos e memorizem-nos: "*Lembra-te também do teu Criador nos dias da tua mocidade*" (Eclesiastes 12:1) e "*Prepara-te para te encontrares com o teu Deus*" (Amós 4:12).

Sejam sábios como os coelhos. Leiam esses dois versículos bíblicos e memorizem-nos: "*Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e tua casa*" (Atos 16:31) e "*Tu és o lugar em que me escondo; tu me preservas da angústia*" (Salmo 32:7).

Sejam sábios como os gafanhotos. Leiam esses dois versículos bíblicos e memorizem-nos: "*Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros*" (João 13:35) e "*Se alguém diz: eu amo a Deus, e odeia a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?*" (I João 4:20).

Sejam sábios como as aranhas. Leia esses dois versículos bíblicos e memorizem-nos: "*Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis*" (Mateus 7:7) e "*deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta, olhando para Jesus*" (Hebreus 12:1,2).

Crianças, pensem nessas coisas. Esse é o caminho para ser tanto feliz quanto sábio. Nunca esqueça o que Deus diz na Bíblia: "*Melhor é a criança pobre e sábia, do que o rei velho e insensato*" (Eclesiastes 4:13) e "*Os sábios herdarão honra*" (Provérbios 3:35).

A Pequena Garota Feliz

QUERIDAS CRIANÇAS: VOCÊS GOSTARIAM DE SABER QUAL FOI A CRIANÇA MAIS FELIZ QUE EU JÁ VI? ESCUTEM-ME E EU CONTAREI A VOCÊS.

A criança mais feliz que eu já vi foi uma pequena garota que uma vez eu encontrei quando estava viajando em um vagão de trem. Nós dois estávamos indo para Londres e viajamos muitas milhas juntos. Ela tinha apenas oito anos e era completamente cega. Ela nunca pode ver nada. Ela nunca tinha visto o sol, as estrelas, o céu, a grama, as flores, as árvores, os pássaros e todas as coisas agradáveis que vocês veem todos os dias das suas vidas; mas mesmo assim ela era completamente feliz.

Ela estava sozinha, pobre garotinha. Ela não tinha amigos e nenhum parente para cuidar dela durante a viagem e ser bom para ela; mas ela era completamente feliz e contente. Ela disse quando entrou no trem: “Diga-me quantas pessoas estão no trem, eu sou completamente cega e não posso ver nada”. Um cavalheiro perguntou a ela “Você não está com medo?”. “Não”, disse ela. “eu não estou assustada, já viajei antes, eu confio em Deus e as pessoas são sempre muito boas comigo”.

Mas logo eu achei a razão pela qual ela era tão feliz. E o que vocês acham que era? Ela amava Jesus Cristo, e Jesus Cristo a amava; ela buscava Jesus Cristo, e ela o achou!

Eu comecei a conversar com ela sobre a Bíblia, e logo percebi que ela sabia muito a respeito. Ela ia a uma escola onde a professora costumava ler a Bíblia para ela, e ela era uma boa garota e se lembrava do que a sua professora tinha lido.

Queridas crianças, vocês não podem imaginar quantas coisas da Bíblia essa pobre e pequena garota cega sabia. Eu apenas desejo que toda pessoa adulta na Inglaterra soubesse tanto quando ela. Mas eu devo tentar e dizer a vocês algumas delas.

Ela conversou comigo sobre o pecado: como ele apareceu pela primeira vez no mundo, quando Adão e Eva comeram do fruto proibido, e que o pecado poderia e seria visto em toda parte agora. "Oh" ela disse, "não há pessoas muito boas! A melhor pessoa hoje no mundo tem tantos pecados todos os dias, e eu estou certa de que todos nós desperdiçamos grande parte do tempo, se nós não fizermos nada mais errado. Oh, todos nós somos tão pecadores! Não há ninguém que não tenha cometido uma grande quantidade de pecados".
E depois ela falou sobre Jesus Cristo. Ela me falou da agonia no jardim do Getsêmani – sobre o suor de gotas de sangue de Jesus, sobre os soldados cravando-O na cruz, sobre a lança perfurando Seu corpo, e o sangue e a água saindo. "Oh" ela disse, "quão bom foi Ele ao morrer por nós, e uma morte tão cruel! Quão bom Ele foi por sofrer pelos nossos pecados".

E depois ela falou das pessoas más. Ela me disse que temia que houvesse uma grande quantidade delas, e ela ficou muito infeliz ao ver quantos dos seus colegas de escola e conhecidos continuavam pessoas más. "Mas" ela disse, " eu sei a razão pela qual eles são tão ruins: é porque eles não tentam ser bons, eles não desejam ser bons, eles não pedem para Jesus para torná-los bons".

Eu perguntei a ela qual parte da Bíblia ela mais gostava. Ela me disse que gostava de toda a história de Jesus Cristo, mas os capítulos dos quais ela realmente mais gostava eram os três últimos capítulos do Livro do Apocalipse. Eu peguei a Bíblia que estava comigo e li esses três capítulos para ela enquanto nós viajávamos.

Quando eu terminei de ler, ela começou a falar sobre o paraíso. "Pense", disse ela, "quão bom será estar lá! Não haverá mais tristeza, ou choro, ou lágrimas. E, então, Jesus Cristo estará lá, pois diz "*O cordeiro é a luz e nós estaremos sempre com Ele; e além disso, não haverá nenhuma noite lá: não precisaremos de nenhuma vela ou luz do sol*".

Queridas crianças, apenas pensem sobre essa pobre garotinha cega. Pensem no prazer dela ao falar de Jesus Cristo. Pensem no regozijo dela em relação ao paraíso, onde não haverá nem tristeza nem noite.

Eu nunca mais a vi desde então. Ela foi para sua casa em Londres, e eu não sei se ela está viva ou não; mas eu espero que ela esteja e eu não tenho nenhuma dúvida de que Jesus Cristo tem cuidado bem dela.

Queridas crianças, vocês são tão felizes e alegres quanto ela era?

Vocês não são cegos, vocês tem olhos, e podem correr e ver tudo, ir aonde vocês quiserem, e ler tanto quanto lhe seja agradável. Mas vocês são tão felizes quanto essa pequena e pobre garota?

Oh, se vocês desejam ser felizes neste mundo, lembrem-se do meu conselho hoje – façam como a pequena garota cega fez: "*Ame a Jesus Cristo, e Ele te amará, busque-O cedo, e você O encontrará*".

Chega de choro!

“E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas” Ap 21:4.

AMADAS CRIANÇAS, NO TOPO DESTA PÁGINA ENCONTRA-SE UM VERSÍCULO BÍBLICO. Gostaria que vocês o lessem duas vezes seguidas. Porque vou lhes contar algo que, espero eu, fará com que se lembrem eternamente desse versículo.

Falarei sobre três lugares que a Bíblia dá grande importância. Não é importante sabermos sobre alguns lugares, mas sobre esses três lugares, em específico, é muito importante sabermos.

I. Primeiro, e*xiste um lugar onde há muito choro.*
II. Segundo, e*xiste um lugar onde não há nada mais além de choro.*
III. Terceiro*, existe um lugar onde não há, por hipótese alguma, choro.*

Agora, escutem-me, e eu lhes falarei sobre algumas coisas que precisam ser de conhecimento de todos.

I. Primeiro de tudo, EXISTE UM LUGAR ONDE HÁ MUITO CHORO.

Que lugar é esse? É o mundo onde você e eu vivemos. É um mundo cheio de coisas lindas e prazerosas. O sol brilhando de dia e as estrelas de noite; as colinas azuis contemplando o céu e o mar retumbante; os lagos silenciosos e os rios agitados; as flores florescendo na primavera e os campos cheios de milho no outono; os pássaros cantando nas árvores e os cordeiros saltitando nas campinas. Todas essas coisas são lindas. Poderia apreciar tudo isso por horas e depois afirmar: “como é lindo esse mundo”. Mas, ainda assim, é um mundo onde há muito choro. É um mundo onde há muitas lágrimas.

Houve momentos de pranto *na época da Bíblia*. Agar chorou ao pensar que Ismael estava morrendo; Abraão condoeu-se quando Sara morreu, José entrou em pranto quando seus irmãos o venderam para o Egito; Davi chorou quando Absalão foi morto. Em

Jerusalém houve choro quando o Rei Josias foi assassinado em batalha. Houve choro em Belém quando Herodes mandou matar todas as crianças menores de dois anos. Além dessas histórias, você encontrará na Bíblia muitas outras parecidas.

Há *pranto agora, pelo mundo todo*. Bebês choram quando querem algo ou sentem dor, meninos e meninas choram quando se ferem, quando estão com medo ou quando são disciplinadas. Adultos choram, algumas vezes, quando estão com problemas ou quando perdem algum ente querido. Resumindo, seja lá onde for que haja dor e tristeza, haverá choro.

Ouso dizer que você deve ter visto pessoas indo à igreja vestida de preto. Isso é o que chamamos de luto. Quando algum parente ou amigo morre, as pessoas se vestem de preto. Lembre-se que quando você vir alguém em luto, então alguém esteve chorando.

Suponho que você tenha visto túmulos nos cemitérios da igreja e ouviu falar que quando as pessoas morrem, são enterradas lá. Alguns desses túmulos são bem pequenos, talvez não seja nem do seu tamanho. Lembre-se que quando esses túmulos foram feitos, houve choro.

Crianças, vocês já pararam para se perguntar de onde vem todo esse choro, sobre como tudo isso começou? Vocês já ouviram falar sobre como o pranto e as lágrimas vieram ao mundo? Deus não criou o choro, isso é certo. Tudo o que Deus criou foi bom. Prestem atenção em mim, que eu lhes direi como todo esse choro começou.

O choro *veio ao mundo por causa do pecado*. O pecado é a causa de todo o choro, lágrima, dor e mágoa que rodeiam a terra. O choro começou quando Adão e Eva comeram do fruto proibido e tornaram-se pecadores.

Foi o pecado que trouxe ao mundo dor, doenças e morte. Foi o pecado que trouxe ao mundo egoísmo, aflição, insensibilidade, rixas, roubos e brigas. Se não tivesse havido pecaminosidade, não teria havido lágrimas. Se não tivesse havido o pecado, não teria havido o choro.

Portanto, amadas crianças, vejam o quanto vocês devem odiar o pecado. Toda a infelicidade do mundo veio do pecado. Como é estranho e fenomenal que alguém possa ter prazer no pecado. Mas não permita que esse seja o seu caso. Tenha cuidado com o pecado.

Lute contra ele. Evite-o. Não lhe dê atenção. Escute os conselhos de Paulo: "Aborrecei o mal". Aconselhe-se também com Salomão: "se os pecadores procuram te atrair com agrados, não aceites". Diga a si mesmo toda manhã: "foi o pecado quem causou o choro, portanto eu irei odiá-lo".

Percebam, crianças, o quanto é tolo esperar por uma felicidade perfeita nesse mundo. Isso você não encontrará. O mundo é um lugar de muito choro e onde as coisas nem sempre são prazerosas. Escuto muitos meninos e meninas falando sobre os prazeres que terão quando se tornarem homens e mulheres. Fico triste por eles, quando os escuto falando assim, porque sei que estão errados. Sei que eles ficarão desapontados. Quando crescerem, descobrirão que nesse mundo não temos como viver sem problemas e preocupações. Não há rosas sem espinhos, não há anos sem dias escuros e chuvosos, não há vida na terra sem choro e lágrimas.

II. Segundo, EXISTE UM LUGAR ONDE NÃO HÁ NADA MAIS ALÉM DE CHORO.

Que lugar é esse? É o lugar para onde todas as pessoas más vão, quando morrem. Esse lugar a Bíblia chama de inferno. Nele não há gargalhadas e nem sorrisos. Não há nada além de "*pranto e ranger de dentes*". No inferno não há felicidade. As pessoas que vão pra lá, choram de dia e de noite sem parar. Elas não têm descanso, nunca dormem para amanhecerem felizes. Elas nunca param de chorar no inferno.

Queridas crianças, fico triste em dizer que há muitas pessoas indo para o inferno. "*Porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela*". Receio que muitas crianças vão para o inferno. Vejo muitos meninos e meninas desobedientes e mal-educados que, tenho certeza, não estão aptos a entrar no céu. E se eles não estão aptos para isso, então para onde vão quando morrerem? Há apenas outro lugar para onde ir: o inferno.

Minhas crianças, fico triste em dizer essas coisas. Não consigo suportar a ideia de crianças indo para esse lugar espantoso, em que não há nada, senão choro. O desejo do meu coração e minha oração a Deus é para que o destino de vocês não seja o inferno. Mas quero que vocês saibam de algumas coisas importantes, caso não queiram ir para lá. Escutem-me, enquanto faço algumas perguntas.

Primeiro de tudo, pergunto: *Você ama Jesus Cristo?* Você deve amá-lo. Ele morreu na cruz pelos seus pecados, para que vocês pudessem ser salvos do inferno. Ele se permitiu ser preso na escuridão da cova, para que seus pecados fossem perdoados e vocês não fossem aprisionados no inferno. Crianças, pensem sobre isso. Se você só pensa em brincar, comer, beber, se vestir bem e ouvir histórias, mas não ama a Cristo, então você não está no caminho certo. Cuide-se. Se você não se importar com isso, você acabará no lugar onde não há nada além de pranto e choro.

Pergunto ainda: *você tenta agradar a Cristo*? Você deveria. Sempre leio na Bíblia que Jesus disse, "*se me amais, guardai os meus mandamentos", "vos sereis meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando"*. Queridas crianças, pensem sobre isso. Se vocês são egoístas, impetuosas, contam mentiras, entram em brigas ou não fazem o que lhes foi ordenado, então não são amigas de Cristo. Cuidem-se. Se vocês não se importarem com isso, acabarão indo para o lugar onde não há nada além de pranto e choro.

Outra pergunta: você *guarda o dia do Senhor*? Você deveria. Deus ordena que o guardemos, e é para nosso bem. Ouvi falar sobre um garotinho que foi brincar no gelo, num domingo, ao invés de ir direto para casa depois da igreja. "Tommy", disse sua mãe, "por que você fez isso?". "Mamãe", disse Tommy, "Não lembrava que era domingo"."Tommy", disse a mãe, "isso foi justamente o que Deus disse para que não fizéssemos. Ele disse, no quarto mandamento, 'lembra-te do dia do sábado". Queridas crianças, pensem sobre isso. Se vocês não querem dar a Deus um dia na semana, então seus corações estão errados. Cuidem-se. Se vocês não se importarem com isso, acabarão no lugar onde não há nada além de pranto e choro.

Pergunto mais uma vez: *você ora*? Você deveria. Deus nunca será seu amigo, se você não falar com ele e pedir-lhe para que cuide de sua alma e o transforme numa pessoa de boa índole. Se você nunca ora ou ora sem pensar, então seu coração estará em breve cheio de injúria e pecado. Ele nunca será esvaziado. Contaram-me sobre um garoto que ganhara um pequeno jardim cheio de flores. Mas ele não fez nada pelo jardim. Ele nunca o regava ou limpava. Depois de algumas semanas, as ervas daninhas cresceram tanto que mataram as flores. Queridas crianças, pensem sobre isso. Se vocês não pedirem a Deus para que o Espírito Santo entre em seus corações, então o diabo rapidamente o preencherá com pecado. Cuidem-se. Se vocês não se importarem com isso, acabarão no lugar onde não há nada além de pranto e choro.

Tenho ainda uma última pergunta: *você lê a Bíblia*? Você deveria. Esse livro sagrado é capaz de livrá-lo do inferno e salvar sua alma. Você não será ferido pelo diabo, caso use a Bíblia corretamente. Falaram-me sobre um garotinho na África que dormia com seu pai a céu aberto, perto de um fogo. Ele se acordou no meio da noite e viu um leão enorme perto dele, olhando como se fosse devorá-lo. O garotinho pegou um graveto da fogueira e colocou na cara do leão, afastando-o. Crianças, pensem sobre isso. O diabo é "*como leão, buscando a quem possa tragar*". Mas ele não pode machucá-lo, caso você faça um uso correto da Bíblia. Você precisa ler a Bíblia, se o seu desejo for que o diabo se afaste. Se vocês sabem ler e, ainda assim, negligenciam a Bíblia, então estão em grande perigo. Cuidem-se. Se vocês não se importarem com isso, acabarão no lugar onde não há nada além de pranto e choro.

Crianças, lembrem-se dessas cinco perguntas. Meditem nelas com frequência e testem seus corações com elas. Não temo pelas crianças que amam a Jesus e tentam alegrá-lo, mantendo o dia do Senhor, orando e lendo a Bíblia. Não tenho medo sobre o futuro delas após a morte. Mas temo pela criança que não se importa com essas coisas. Ela está em grande perigo.

III. Em terceiro, EXISTE UM LUGAR ONDE NÃO HÁ POR HIPÓTESE ALGUMA, PRANTO.

Que lugar é esse? *É o céu*. É o lugar para onde todas as pessoas boas vão quando morrem. Lá, tudo é regozijo e felicidade. Nenhuma lágrima é derramada, nenhuma dor, tristeza, doença ou morte pode entrar. No céu, não há choro, porque não há nada que cause aflição.

Não haverá mais lições no céu, tudo já terá sido aprendido. A escola fechará. A vara e a correção serão deixadas de lado para sempre. Viveremos num feriado eterno.

Não haverá mais trabalho no céu. O homem já não precisará mais labutar para conseguir seu pão. A cabeça já não precisará mais sentir dor de tanto pensar. As mãos não serão mais tesas e bronzeadas por causa do trabalho duro. Haverá um descanso eterno para os filhos de Deus.

Não haverá doenças no céu. Não haverá dores, enfermidades e mortes. As pessoas que morarem no céu nunca mais dirão, "*estou*

doente". Tudo sempre estará bem. Tudo o que encontraremos serão saúde e fortaleza eternamente.

Não haverá pecado no céu. Não haverá temperamento ruim, palavras rudes nem ações maliciosas. Aquele que tem o pior temperamento de todos, o diabo, não terá permissão para entrar no céu e estragar toda a felicidade que há nele. Para sempre haverá santidade e amor.

O melhor de tudo, *o Senhor Jesus Cristo estará no centro do céu*. Finalmente o seu povo o verá face a face e nunca mais se apartará de Sua presença. Ele acolherá seu rebanho em Seu seio e enxugará todas as suas lágrimas. O lugar onde Ele está é cheio de alegria e à Sua direita haverá divertimentos por toda a eternidade.

Crianças, vocês não gostariam de ir para o céu? Não viveremos para sempre nesse mundo. Chegará o dia em que morreremos, como os anciãos que já faleceram. Vocês não gostariam de ir para o céu quando morressem? Prestem atenção em mim, e lhes direi por qual caminho vocês devem seguir.

Se vocês querem ir para o céu, precisam ter seus pecados perdoados e seus corações renovados. Há apenas um que pode fazer isso por vocês. É o Senhor Jesus Cristo. Deus o designou para ser amigo dos pecadores. Ele pode perdoar os seus pecados através do seu sangue precioso. Ele pode renovar seus corações introduzindo o Espírito Santo neles. Ele é o caminho e a porta para o céu. Ele tem as chaves em suas mãos. Crianças, se vocês querem ir para o céu, precisam pedir pela permissão de Jesus.

Peça a Jesus em oração para que ele prepare um lugar para você nesse mundo onde não há pranto. Peça-lhe para que Ele coloque o seu nome no Livro da Vida e que você faça parte do Seu povo. Peça-lhe para que o limpe de todos os seus pecados e coloque o Espírito Santo em seu coração. Peça-lhe força para lutar sua batalha contra o pecado, o mundo e o diabo. Peça-lhe para dar-lhe graça e fazê-lo uma boa pessoa enquanto ainda é jovem e boa enquanto cresce, assim você será salvo enquanto vivo e feliz para sempre quando morrer.

Crianças, Jesus Cristo está pronto para fazer tudo isso por você, basta que lhe seja pedido. Ele já fez isso por muitas pessoas. Ele está esperando para fazer isso por você agora mesmo. Não tenha medo de pedi-lo. Diga-O que você sabe que ele foi muito bondoso com as

pessoas quando esteve na terra e peça para que ele seja bondoso com você também. Lembre-se do quanto Ele foi bom com o ladrão que morria na cruz. Diga-lhe, “Senhor Jesus, lembre-se de mim. Eu quero ir para o céu. Senhor, pense em mim. Senhor, dê-me o Espírito Santo. Senhor, perdoe meus pecados e dê-me um novo coração. Senhor Jesus, salve-me”.

Mantive minha palavra, crianças. Contei-lhes sobre três lugares. Contei-lhes sobre um lugar que não há nada, a não ser choro. Espero que nenhum de vocês vá para lá. Contei-lhes sobre um lugar onde não há choro. Espero que vocês possam ir para lá. Contei-lhes sobre um lugar onde há muito choro. Esse lugar é o mundo onde vocês estão morando. Por último, vocês querem saber qual o melhor caminho para ser feliz nesse mundo? Prestem atenção e lhes direi.

As pessoas mais felizes nesse mundo são aquelas que fazem da Bíblia a regra de suas vidas. Elas leem suas Bíblias com frequência. Elas acreditam no que a Bíblia diz. Elas amam o Senhor Jesus Cristo, de quem a Bíblia fala. Elas obedecem ao que a Bíblia ordena. Ninguém é tão feliz quanto essas pessoas. Elas não podem prever doenças e perigos, mas aprenderam com a Bíblia a serem pacientes. Crianças, se vocês querem passar por esse mundo felizes, façam da Bíblia o seu melhor amigo.

Será que eu deveria contar a história de um garotinho e sua Bíblia? Talvez isso os ajudará a lembrar do que acabei de contar. Quero que as palavras que falei fiquem gravadas para sempre em suas memórias.

“Papai”, disse o garotinho uma vez, “não vejo muita utilidade em ler a Bíblia. Não acho que isso faça algum bem às pessoas”. Joãozinho falou isso de uma forma bem ofensiva e seu pai achou melhor não discutir com ele. “Joãozinho", disse o pai, “coloque o seu chapéu, vamos dar uma caminhada”.

O pai de Joãozinho levou-o primeiramente à casa de uma senhora bem velhinha e muito pobre, então conversou com ela sobre sua pobreza. “Senhor”, disse a senhora, “Não reclamo. Li na Bíblia essas palavras, ‘*aprendi a contentar-me com o que tenho*’”. “Joãozinho”, disse o pai, “escute o que essa senhora fala”.

Eles foram para outra casa, onde havia uma jovem senhora muito doente e sem esperanças de melhoras. O pai de Joãozinho perguntou-lhe se ela tinha medo de morrer. “Não!”, ela disse,

“porque está escrito na Bíblia, *‘Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo'*." “Joãozinho”, disse novamente o pai, “escute o que essa jovem senhora fala”.

Crianças, quando Joãozinho e seu pai voltaram pra casa naquela tarde, seu pai lhe fez uma pergunta: “Joãozinho, você acha que é inútil lermos a Bíblia? Você acha que ler a Bíblia não faz bem algum às pessoas?”.

E o que vocês acham que Joãozinho respondeu? Ele abaixou sua cabeça e não disse nada. Mas seu rosto ficou avermelhado e ele parecia estar com vergonha.

Crianças, daquele dia em diante Joãozinho nunca mais disse que a leitura da Bíblia era inútil.

Minhas amadas crianças, lembrem-se das minhas palavras. O caminho para passar pelo mundo com o mínimo de choro possível é lendo a Bíblia, acreditando nela, orando sobre ela e vivendo por ela.

Aquele que passar por essa vida dessa forma, terá o mínimo de tristeza possível e, melhor ainda, ele não precisará chorar nunca mais no mundo que está por vir!

O Dia das Pequenas Coisas

INTRODUÇÃO.

QUERIDAS CRIANÇAS, VOCÊS JÁ VIRAM UM NINHO DE PÁSSARO? Vocês já o olharam bem de perto? Vocês já perceberam como ele é feito de uma forma tão inteligente e hábil? Dificilmente encontramos algo tão lindo e bem-elaborado quando um ninho de pássaro.

Milhões de ninhos são construídos por pássaros todos os anos. Milhões de passarinhos são criados e educados neles. Se não houvesse ninho, não haveria mais tordos, cotovias nem rouxinóis.

O mais lindo ninho de pássaro que já vi foi construído de pedra e madeira, e não de galhos e musgos. Ele não foi feito pelo bico ou pelas garras dos pássaros, mas pelas mãos humanas. Crianças, de que tipo de ninho vocês pensam que estou falando? Tenho certeza de que nunca acertarão, por isso darei a resposta.

O ninho de pássaro que achei lindo é uma casa enorme na Irlanda, num lugar chamado Kingstown. É uma casa construída por pessoas bondosas que acolhem meninos e meninas que não possuem amigos. Uma vez acolhidos nessa casa, essas crianças são lavadas, vestidas, alimentadas e ensinadas, até terem idade suficiente para viverem por si só. Vocês acham que “Ninho de Pássaro” foi um nome interessante para ser dado a essa casa?

Para manter esse "Ninho de Pássaro" em ordem, era preciso despender uma boa soma de dinheiro. As roupas que eles usavam, as comidas que comiam, os professores que ensinavam diariamente, os empregados que ajudavam a manter o lugar limpo e a casa em si, tudo isso custava dinheiro. Vocês sabem como esse dinheiro era adquirido?

Parte do dinheiro que ia para o “Ninho de Pássaro” era coletado por garotinhos e garotinhas de Dublin, que pediam por ajuda aos seus amigos. Vejam que ação linda a delas! Como é bom juntar dinheiro

para ajudar o “Ninho de Pássaro”, no lugar de gastá-lo em doces, bolos e brinquedos!

Sabe, quando estive em Dublin, vi esses pequeninos, os coletores de ofertas para o “Ninho de Pássaro”, todos reunidos. Foi um prazer enorme para os meus olhos, poder ver esses amigos ajudando os desamparados e necessitados. Até dei uma pequena palavra a eles, como forma de encorajá-los e confortá-los. Esse discurso que fiz, vocês poderão ler a seguir. Espero que lhes faça bem.

Crianças, vocês não gostariam de ajudar o “Ninho de Pássaro” também? Se sim, então lhes direi o que fazer. Enviem dinheiro para “Sra. Smylie, Merrion Square, Dublin”, e diga que é para o “Ninho de Pássaro” em Kingstown. Tenho certeza de que ela ficará muito grata. Mas lembre-se de dizer de quem veio a oferta, caso contrário ela não conseguirá lhe responder de volta.

SERMÃO

MINHAS QUERIDAS CRIANÇAS, PEDIRAM-ME PARA QUE FALASSE COM OS MENINOS E MENINAS QUE ANGARIAM DINHEIRO PARA O "NINHO DE PÁSSARO", EM KINGSTOWN. Devo dizer-lhes que isso é algo muito difícil de fazer. Preciso da ajuda de todos vocês. Como vocês podem me ajudar? Vocês podem me ajudar prestando atenção no que falo e abrindo bem seus ouvidos para que me escutem.

Qual seria a primeira coisa que deveríamos fazer pelas crianças do "Ninho de Pássaro"? Vou dizer-lhes. Nossa grande função é ajudá-las a chegar ao céu. Nós queremos que suas almas sejam salvas pela fé no Senhor Jesus Cristo. Queremos que eles sejam lavados pelo sangue de Jesus, vestidos com o manto da retidão e feitos participantes de sua graça. Queremos que eles cresçam em santidade, orando, lendo a Bíblia e temendo a Deus.

Mas algumas pessoas podem dizer, "o que meninos e meninas tem a ver com esse 'Ninho de Pássaro'. Por que não responsabilizar os adultos a arrecadar dinheiro? Eles estão mais aptos a isso. Meninos e meninas não deveriam fazer parte disso.".

Mas a resposta é simples, crianças: não há pessoas nesse mundo tão dedicadas à obra do Senhor Jesus Cristo e às almas humanas, quanto as crianças. Não há ninguém que se esforce tanto para fazer com que o Evangelho de Jesus Cristo seja anunciado quanto as crianças. Vocês sabem o que acontece com as crianças em terras pagãs? Aqui, no nosso país cristão, quando crianças nascem, há grande alegria e festa. Já em terras pagãs, muito pelo contrário. Lá é bem comum matar criançinhas, enterrá-las vivas, estrangulá-las ou fazê-las morrerem de tanta fome. Isso é chocante, não? Mas esses pobres pagãos não sabem o que fazem.

Vocês já ouviram falar nas Ilhas dos Mares do Sul? Olhem no mapa do mundo. Aqueles pontinhos pretos à esquerda da América do Sul, esses são as Ilhas dos Mares do Sul. Pois bem, há alguns anos, havia muitos idólatras nessas ilhas. As pessoas de lá se curvavam para pedras e troncos, e não sabiam nada sobre o Senhor Jesus Cristo. Alguns missionários viajaram para essas Ilhas e pregaram sobre Cristo e falaram da salvação que há apenas Nele. Deus abençoou essa obra e muitas pessoas se converteram. Muitas dessas ilhas são agora cristãs! Depois que se converteram, muitos disseram: "Gostaria de ter ouvido essas palavras antes! Se você tivesse dito

essas coisas há algum tempo, nós nunca teríamos cometido tantas atrocidades". E numa dessas ilhas, uma mulher se levantou, depois de uma reunião missionária, e disse, “Senhor, como queria ter ouvido isso antes! Tive dezenove filhos e matei cada um deles, porque não conhecia nada sobre a Bíblia e não me importava com meus filhos. Ah, como eu queria ter conhecido há mais tempo o Senhor Jesus Cristo, a Bíblia e o caminho para se chegar ao céu!”. Sempre digo que mulheres, crianças e pessoas mais humildes devem fazer mais pelo evangelho do que qualquer outra pessoa nesse mundo. Isso traz tantas bênçãos!

Mas agora vem a pergunta: o que você pode fazer? Muitas pessoas dirão: “o que essas crianças poderão fazer? Qual a utilidade de uma ajuda tão pequena quanto a que elas podem oferecer ao ‘Ninho de Pássaro’?”. Ah, minhas queridas crianças, quem pode julgar o poder do pouco? O poder que tem no pouco é grandioso! Ninguém consegue imaginar o que é capaz de ser feito com um pouco aqui, outro pouco ali e mais um pouco acolá. Você já pensou na Arca de Noé? Você já pensou na enormidade que a Arca de Noé deveria ser? Imagine Noé precisando construir um navio grande o suficiente para caber todos os animais e todos os pássaros. Como você acha que a arca foi construída? Ela não foi feita de uma vez só. Não mesmo! Ela foi construída madeira por madeira, peça por peça, de pouquinho em pouquinho. Se você tivesse visto Noé trabalhando, talvez tivesse perguntado: “qual a utilidade de uma pecinha tão pequena assim?" ou “que utilidade vai ter essa madeira?”. Crianças, de pouquinho em pouquinho: é assim que fazemos algo grandioso dar certo! Portanto, queremos todos os pouquinhos que conseguirmos para o “Ninho de Pássaro”, porque esses pouquinhos, quando juntados, se transformarão na grandiosidade que queríamos.

Deus diz na Bíblia, “*quem despreza o dia das coisas pequenas*?”. Há também um texto proferido pelo nosso Senhor Jesus Cristo sobre as pequenas coisas. “*Quem é fiel no mínimo, também é fiel no muito; quem é injusto no mínimo, também é injusto no muito*”. Os verdadeiros cristãos devem ser fiéis nas coisas pequenas assim como nas grandes.

Deixe-me contar a história de um homem que reconhecia o valor das pequenas coisas. Esse homem se tornou um dos mais importantes em Paris. Vocês sabem que Paris é a capital da França, não sabem? Pois bem, esse homem foi para Paris quando ainda era um garotinho. Quando ele chegou lá, ele queria que alguém lhe desse algo para fazer. Ele perguntou a várias pessoas se elas poderiam dar

algo para que ele fizesse. Ele já estava desencorajado e até cansado de perguntar “por favor, senhor, você não teria algo que eu pudesse fazer?" e escutar a resposta, “não, não tenho nada que você possa fazer; o que um garotinho como você poderia fazer por mim?”.

Até que um dia ele foi na casa de um banqueiro. Havia muitas pessoas no escritório, então ele falou para uma delas: “por favor, senhor, você poderia me dar algo para fazer?". “Não, não posso”, essa foi a resposta. Quando ele ia em direção à porta de saída, viu um alfinete no chão. Ele parou, pegou o alfinete e colocou-o na sua manga. O chefe do escritório viu quando o garoto fez isso e chamou-o de volta. “Garoto", disse ele, “por que você pegou esse alfinete? Eu não o quero, ele não tem valor para mim, mas gostaria de saber o porquê de você tê-lo pegado”.“ Senhor”, disse o garotinho, “vou explicar. Minha mãe me disse para que nunca desperdiçasse as coisas pequenas e que sempre cuidasse delas. Ela me disse, ‘meu filho, se você cuidar das coisas pequenas, você sempre encontrará uma utilidade para elas’”. Depois completou: “gosto de fazer o que minha mãe me aconselha. Eu amo minha mãe e sempre cuido das coisas pequenas”. Essas palavras comoveram tanto o banqueiro, que ele disse: “meu garoto, venha me ver amanhã pela manhã”. O garotinho o obedeceu e o banqueiro lhe deu um lugar no banco. Ele transmitia tanta segurança e era tão aplicado, que logo foi subindo de posição e com o tempo ele se tornou o maior sócio da empresa. Quando ele morreu, era o homem mais rico de Paris. O seu nome era Laffitte.

Minhas crianças, vejam que resultados grandiosos podemos obter ao cuidarmos de um simples alfinete. Isso mostrou caráter. Mostrou o que o garoto era. Ele era um garoto que se importava com as coisas pequenas e todo o sucesso que ele obteve na vida foi traçado a partir dessa pequena circunstância. As coisas pequenas não devem nunca ser menosprezadas. Sempre digo aos meus filhos para que não vejam com desdém as coisas do dia-a-dia. Como são importantes os pequenos hábitos! Hábito de ler, de orar, de comer, etc. Hábitos diários, todos eles são pequenos, mas constroem nosso caráter e, por isso, são de grande importância. Crianças, quando disserem que não há utilidade alguma em pequenos ajudantes como vocês, não deem ouvidos. Ao prestar atenção nas pequenas coisas, você poderá fazer muito pelo “Ninho de Pássaro”.

E agora, o que você pode fazer?

Primeiro: Se interesse profundamente por esse assunto. No Ninho há garotos e garotas sendo ensinados a se lavar, a trabalhar, a

portar-se bem, a ler a Bíblia e a como ir para o céu. Que trabalho lindo esse! Que honra poder ajudar nessa obra!

Conheço um pastor que estava a caminho de uma reunião missionária e se deparou com um garoto correndo apressadamente. Então ele o parou e perguntou, “meu filho, por que você corre com tanta pressa? Qual é o problema?”. “Ah, senhor”, disse o menino, “Vou a uma reunião missionária e não posso perder mais nenhum minuto, porque estou atrasado”. “Mas por que tanta pressa? Você não é necessário nela.”. “Ah”, disse o garoto, “Eu faço parte da reunião”. “Como assim?” , perguntou o pastor, “Ora, senhor, é algo que eu apoio, portanto, faço parte disso”. Então ele correu para reunião e o pastor o seguiu. Após o relatório ser lido, o pastor informou que a soma total do dinheiro doado era de tantos mil, tantos reais e *um centavo*. “Oh”, disse o menino, “ali vai o meu centavo!”. Ele ter dado um centavo fez com que se achasse parte da reunião!

Segundo. Sempre ore pelo “Ninho de Pássaro". Se você quer a bênção de Deus, você deve buscá-la. É muito importante que todas as crianças orem pela bênção de Deus em todas as obras que elas fazem parte. Um dos nossos missionários retornou da Índia e nos contou que, enquanto voltava para casa numa noite, passou por umas árvores e ouviu vozes. Ele resolveu escutar o que estava se passando e, para alegria dele, ouviu vozes de crianças orando. Essas crianças pagãs estavam orando pelas bênçãos de Deus sobre missões. Ele ouviu uma criança orar, “Senhor, peço-te para que faças os ouvidos da minha avó maiores”. Pergunto-me se alguém aqui consegue explicar o que aquele garotinho quis dizer naquela oração. Vou dizer-lhes. Ele quis dizer que, como sua avó era pagã, seu coração não mudava. Ela não queria escutar o que as pessoas falavam sobre Cristo, ela não prestava atenção ao que ouvia. Então o seu netinho orou para que ela pudesse ter ouvidos maiores, para que escutasse o que o missionário dizia! Crianças, será que vocês não poderiam orar para que Deus fizesse a orelha dos outros um bocado mais longa também? As pessoas escutam falar sobre o “Ninho de Pássaro”, você fala com elas sobre o “Ninho de Pássaro”, você pede para que ajudem, doando algo para o “Ninho de Pássaro”, mas algumas vezes você fala em vão, porque seus ouvidos são tão curtos, que não escutam ou não entendem o que você quer dizer. Será que você não poderia orar para que o coração dessas pessoas fosse tocado, a fim de que mais ajuda viesse, mais ajudantes surgissem e que a obra de Deus crescesse cada vez mais?

Terceiro. Tenho mais uma coisa para falar. Quero implorar a todos vocês, para que ajudem nessa causa ao mostrar um espírito missionário dentro de casa. Não gostaria de ouvir que tantas crianças ajudam o "Ninho de Pássaro", mas não mostram um espírito amável e bondoso em seus próprios lares, com seus pais, irmãos, irmãs e empregados. Crianças, cada um de vocês deveria ser um missionário em casa. Seja um cristão em casa. Adorne, embeleze a doutrina de Jesus Cristo em sua casa. Lute para que você seja como o Senhor Jesus Cristo. Guarde suas palavras em sua mente. Ande nos caminhos de Deus, diante da sua família, com seu pai, mãe e com todas as outras pessoas.

Frequentemente penso num mandamento, sobre o qual um grande homem, uma vez, fez um comentário interessante. Antes que todos nós existíssemos, havia um grande homem no nosso país, o Arcebispo Usher, um arcebispo cristão, santo e temente a Deus. Certa vez, ele decidiu visitar um ministro escocês, chamado Rutherford. Ele queria vê-lo na sua vida privada, queria ver como ele lidava com sua família. Então resolveu vestir-se como um trabalhador comum, para não ser reconhecido. Ele bateu à porta e perguntou se havia um lugar para se hospedar durante uma noite. O Sr. Rutherford era um homem muito bondoso e tinha o hábito de receber estranhos em sua casa. Então Usher teve a permissão de passar uma noite lá. Ele foi levado para a cozinha, para jantar. Quando acabou de comer, a Sra. Rutherford, que fez do ensinamento uma regra toda noite, fez perguntas aos hóspedes de sua casa e falou com eles sobre suas almas. Quando ela se virou para o arcebispo, perguntou, "diga-me, senhor, quantos mandamentos existem?". "Hum", disse ele, "há *onze*, senhora". E quando ele disse "onze", ela retrucou, "Mas que homem ignorante você é! Você nunca foi para a escola? Ninguém nunca o ensinou quantos mandamentos existem?". Então ela contou sobre como Moisés escreveu os dez mandamentos e informou que no livro de Êxodo estavam escritos todos os dez mandamentos. "Como pode ser", perguntou ela, "que você seja tão ignorante?". Usher abaixou a cabeça e não falou nada naquele instante, mas quando ela terminou seu questionamento, ele falou, "Há um verso na Bíblia que diz, *'um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros'*. Acredito que um mandamento dado por nosso Senhor Jesus Cristo deveria ser obedecido tanto quanto os de Moisés – e um mais dez dá onze". Logo eles descobriram que esse senhor era o Arcebispo Usher e vocês devem imaginar como a Sra. Rutherford se sentiu quando descobriu a verdadeira identidade dele!

Crianças, espero que vocês nunca se esqueçam desse novo mandamento dado pelo nosso Senhor Jesus Cristo. Você deve ter um espírito amoroso. Você deve estar disposto a abrir mão de certas coisas, a ser altruísta e manso. Isso é amor. Isso é a religião na prática. Isso é mostrar religião em casa. Isso mostra que quando você angaria dinheiro para ensinar os mandamentos de Deus às crianças pobres, você está tentando mantê-las.

Tente, por último, honrar a todos os mandamentos de Deus tanto em espírito quanto em corpo. Há um lugar em Londres onde se vende todo tipo de coisa. Ele é chamado de “Bazar Soho”. Certa vez, uma senhora levou uma de suas crianças para lá, era uma garotinha. Essa menina estava tão contente com o que via, que se sentiu tentada a fazer algo que não deveria. E acabou caindo na tentação. Receio que ela não tenha *orado*, quando deveria ter verdadeiramente orado pela manhã. Quando ela chegou no bazar, viu tantas coisas agradáveis, que cobiçou. Então, enquanto passeava pelas lojas e sua mãe estava ocupada, ela pegou um brinquedo e guardou no seu bolso, achando que ninguém estava vendo. Nossa, mas como aquele bolso ficou pesado! Sua consciência começou a falar com ela. Ela se sentia miserável! Ela não devia ter pegado aquele brinquedo, não devia! Enquanto voltavam, sua mãe parou para falar com a mulher que cuidava daquela loja e a criança tirou de seu bolso o brinquedo e colocou-o de volta no seu lugar, sem que ninguém visse. Ela voltou para casa e de noite orou. Ela parecia infeliz, estava pensando sobre o que havia feito no bazar. Sua mãe, então, perguntou, "minha filha, qual é o problema? Conte-me.”. E enquanto sua mãe falava de forma tão doce e amável, o seu coração se comoveu e ela explicou tudo, “Ah, mamãe, eu fui tão miserável hoje. Eu não quebrei um mandamento, mas, mamãe, eu *arrebentei* um mandamento”, então ela contou o que havia acontecido. Crianças, tomem cuidado e não *arrebentem* nenhum mandamento!

O *novo* mandamento sobre o qual falei anteriormente, está no capítulo 13 de João, no versículo 34: "*Ameis uns aos outros*”. Lembrem-se disso. Se vocês desejam ajudar o "Ninho de Pássaro”, não se esqueçam do novo mandamento: "*Ameis uns aos outros*”. Todos vocês são capazes de entender isso. A Bíblia diz, “*até a criança se dará a conhecer pelas suas ações*”. Nós podemos rapidamente perceber quando uma criança procura manter o novo mandamento de Cristo. Mantenha-o por completo: não deixa que ele seja *arrebentado* ou *arranhado*. Que Deus nos ajude a mantê-lo, com um coração novo e uma fé viva em Cristo! Assim, quando

estivermos diante do julgamento de Cristo, ele dirá, “Muito bem, servos bons e fiéis, entrem agora e regozijem-se no Senhor”.

Buscando Cedo o Senhor

"Eu amo os que me amam, e os que cedo me buscarem, me acharão." Provérbios 8:17

CRIANÇAS, NESSE TEXTO TRATAREMOS SOBRE JESUS CRISTO E A ALMA DE CADA UM DE VOCÊS.

Quero que vocês sejam felizes, mas as pessoas só são verdadeiramente felizes, se sua *alma* for feliz. E a alma humana só pode ser feliz se ela amar a Jesus Cristo. É por isso que pregarei para vocês hoje, porque quero contar algo sobre Jesus Cristo e sobre a alma de vocês.

Espero que todos prestem muita atenção no que vou falar. Oro para que o Espírito de Deus entre em seus corações e os faça ficarem atentos. Tentem me escutar, entender o que digo e lembrar e carregar em suas mentes, algo do que for falado. Desejo trazer pra vocês uma grande novidade, e não se esqueçam de que eu estou pregando para vocês – não para adultos – mas para vocês, apenas vocês.

Agora pensem no belíssimo versículo que temos aqui, ele diz: "*Eu amo os que me amam, e os que cedo me buscarem, me acharão*".

Essas são palavras verdadeiramente doces. Quem vocês acham que as proferiu? Elas foram ditas pelo Senhor Jesus Cristo, o Filho de Deus, o Salvador do mundo. Ele é chamado de "Sabedoria" nesse capítulo, mas sabemos que "sabedoria" significa Jesus Cristo, porque certas coisas que são ditas sobre a sabedoria nesse capítulo, são coisas que não podem ser ditas verdadeiramente sobre pessoa alguma, a não ser sobre Jesus Cristo.

Vamos agora ver o que Jesus Cristo fala. Prestem atenção, crianças, isso é muito importante.

Ele nos diz, "Eu amo aos que me amam". O que podemos entender disso?

Primeiro de tudo, você acha bom saber que existem pessoas amadas por Jesus Cristo? Todos nós gostamos de ser amados nesse mundo. Pense em como seria ruim para mim e para você, se não houvesse ninguém nesse mundo que nos amasse. Suponha que ninguém se importasse conosco, suponha que todos nos negligenciassem e nos deixassem sozinhos. O que faríamos? Nós seriamos ruins, miseráveis e infelizes! Tenho certeza de que todos nós gostamos de ser amados. Então imagine que bênção tremenda é ser amado por Jesus Cristo, o Filho de Deus.

Geralmente as pessoas nos amam nesse mundo, mas não podem fazer nada por nós. Seus pais amam vocês, mas talvez sejam pobres e não podem comprar o que você quer; ou talvez estejam doentes, ou sejam velhos e não podem fazer nada para ajudá-lo.

Mas esse tipo de coisa, crianças, nunca acontece com Jesus Cristo. E vou explicar-lhes o porquê.

Jesus Cristo é *excepcional:* ele é o Rei dos reis e Senhor dos senhores. Foi ele quem criou tudo. Ele é o próprio Deus. Ele é o Todo-Poderoso, é capaz de fazer tudo o que quiser.

Imagine que maravilha é ser amado por Jesus!

Ele é *muito rico*. Ele pode lhe dar tudo o que quiser, sejam coisas espirituais ou físicas. Ele tem a chave para o céu e uma quantidade infinita de bênçãos na casa do tesouro.

Imagine que maravilha é ser amado por Jesus!

Jesus Cristo é *muito bom*. Ele não recusa nenhum pedido de quem o faz da forma correta. Ele nunca disse "não" para pessoas que oraram com um coração humilde e submisso.

Imagine que maravilha é ser amado por Jesus!

Crianças, deem atenção a estas coisas. Você quer um *grande* amigo? Você quer um amigo *rico*? Você quer um amigo *amável*? Esse é o tipo de amigo que você gosta? Então esteja certo de que não há nenhum amigo nesse mundo como Jesus Cristo. Não há nenhum amor que valha tanto a pena termos quanto o amor de Jesus Cristo.

Abençoados e felizes são aqueles a quem Jesus Cristo ama. Mesmo que eu tentasse, não seria capaz de explicar nem um décimo das coisas grandiosas que Ele faz por nossas almas.

Ele *perdoa todos os nossos pecados,* perdoa todas as coisas ruins que fazemos e nos lava com o Seu sangue, nos deixa mais alvos do que a neve, de forma tal que nenhum pecado permanece. Crianças, acredito que Ele é o amigo que queremos. Nós todos cometemos grandes pecados.
Além disso, ele *nos dá poder para nos tornarmos bons*. Ele coloca o Seu Espírito nos nossos corações e nos faz amar os caminhos de Deus e gostar de andar neles. Por natureza, temos um coração perverso e pecaminoso. Nunca amaremos os caminhos de Deus por conta própria.

Além disso, *Ele cuida para que nenhum dos que ele ama se perca.* Ele nos guarda assim como o pastor guarda suas ovelhas. Ele não permitirá que homens malvados ou o diabo destruam nossa alma. Crianças, isso é justamente o que queremos. Nós somos, todos, criaturas fracas e insensatas; e nunca estaremos a salvo se vivermos por nossa própria conta.

Por último, *Ele está preparando um lugar no céu para aqueles que ele ama.* Ele tem um lar majestoso para todos nós, longe do pecado, das dores e dos problemas. Crianças, isso é uma ótima notícia para todos nós! Não é maravilhoso pensar que Jesus nos preparou um lar, um lugar de paz e descanso quando deixarmos este mundo?

Todas essas coisas o Senhor Jesus faz para aqueles que Ele ama. Pensem nelas! Como são poderosas, como são gloriosas! Ele nos limpa de todos os nossos pecados. Ele nos dá poder para sermos bons. Ele cuida para que não nos percamos. Ele nos prepara um lar no céu.

Crianças, isso sim é amor, isso sim é amor que vale a pena termos. Você está vendo como não há nada no mundo que se compare ao amor de Cristo, não há nada no mundo melhor do que ser amado por Jesus?

II. Vejamos agora *quem são aqueles que Jesus Cristo ama*. Ele nos diz no texto que lemos no início. Ele diz, "Eu amo *os que me amam*".

Como podemos saber se amamos nosso Senhor Jesus ou não? Essa é uma pergunta muito importante. Será que não existem marcas ou

sinais pelos quais aqueles que amam a Jesus saibam que o amam de verdade? Sim, crianças, existem. E vou explicar que marcas e sinais são esses.

Lembre-se, então, disso: *aqueles que amam a Jesus Cristo, acreditam em tudo o que Ele diz na Bíblia.*

A Bíblia diz que somos todos pecadores, perdidos, que estamos morrendo em nossos delitos, cheios de perversidade e falsidade e, por isso, não merecemos nada de Deus, a não ser Sua ira. Muitas pessoas não conseguem acreditar nisso: não aceitam que são perversas, e não gostam de ouvir essa verdade, mas isso não acontece com os que amam a Jesus Cristo. Pelo contrário, eles acreditam em tudo e estão prontos para dizerem: "é verdade, tudo isso é verdade".

Novamente, a Bíblia nos diz que *precisamos ir a Cristo e confiarmos apenas nele, se quisermos ser salvos*. Ela afirma que nada, apenas o Seu sangue, pode lavar nossos pecados e é apenas pelo seu amor que somos perdoados. Muitas pessoas também não acreditam nisso. Elas não querem aceitar que sua bondade, por si só, não as levará para o céu, mas aqueles que amam a Jesus Cristo acreditam em tudo isso. Eles levam o Senhor a sério, eles deixam de lado sua bondade própria e afirmam sem medo: "ninguém mais, apenas Cristo é a minha esperança".

Crianças, se a pessoa não acredita no que Jesus diz, então ela não o ama. Pensem em como seria triste se nossos parentes não acreditassem em nós. Pensem em como seria duro e difícil ouvi-los dizer: “nós não dependemos, de forma alguma, disso que você nos diz; nós não acreditamos na sua palavra". Tenho certeza de que pensaríamos que eles não nos amavam mais. Essa é uma marca daqueles que amam a Cristo: eles não duvidam do que Jesus fala e acreditam em cada palavra.

Lembrem-se: *aqueles que amam a Jesus Cristo tentam agradá-lo*. Quando amamos alguém, tentamos agradá-lo, tentamos fazer o que nos é pedido, comportamo-nos como ele deseja, lembramos-nos do que ele nos ensina e nos importamos com o que ele nos diz. E por que fazemos isso? Porque o amamos.

Além disso, tentamos agradá-lo não apenas diante dele, enquanto ele nos vê, mas também quando está longe da nossa presença. Amor verdadeiro sempre nos faz pensar “o que os meus amigos gostariam

que eu fizesse?”. Se seus pais os pegassem fazendo algo errado, fazendo algo que eles tivessem dito para não fazer, é bem possível que eles dissessem: “meu filho, temo que você não me ama de verdade”. Sim, é bem provável que digam isso. O amor verdadeiro sempre resulta numa obediência verdadeira, e a Bíblia afirma, “*até a criança se dará a conhecer pelas suas ações*” (Provérbios 20: 11).

Portanto, crianças, da mesma forma que vocês tentam agradar seus amigos, vocês também devem agradar a Jesus Cristo, se vocês o amam de verdade. Devemos sempre procurar fazer Sua vontade, manter Suas leis, viver de acordo com Seus mandamentos e obedecer Seus preceitos. Não devemos considerar nenhum dos mandamentos de Cristo opressivos e nem dizer que Suas leis são duras, estritas e desagradáveis. Devemos nos deleitar por andar nos caminhos do Senhor.

Nenhum homem, mulher ou criança ama a Jesus Cristo, se não tenta obedecê-lo. “Vós sereis meus amigos”, afirma ele, “se fizerdes o que eu vos mando”.

Portanto, isso também é outra marca daqueles que amam a Jesus Cristo: eles tentam, em todas as coisas, agradá-lo.

Acabamos de passar por uma parte do texto. Pare e pense um pouco sobre o que você acabou de ler. Façam a si mesmos essa pergunta: *“Eu amo a Jesus Cristo? Eu acredito no que Ele diz? Eu tento agradá-lo?"*. Aquelas que responderam “sim” a todas essas perguntas, são as crianças amadas por Jesus. Lembrem-se do que ele diz: “Eu amo os que me amam”.

III. Vamos agora para a outra parte do texto. Considero essa parte quase tão prazerosa quando a primeira, porque ela *contém uma promessa doce: “Os que cedo me buscarem, me acharão*”;

Mas como devemos buscar a Jesus Cristo? Ele não vive na terra como nós; não podemos vê-lo com nossos olhos; não podemos alcançá-lo e segurá-lo com nossas mãos; ainda assim Ele fala, *"os que cedo me buscarem, me acharão*". O que isso significa? Tentarei explicar.

Primeiro de tudo, *você deve buscar a Cristo através de seu Livro*. A Bíblia é a palavra de Deus e todos os que desejam conhecê-lo, devem estar atentos ao lerem-na. Ele fala a cada um de vocês, “*Examinais*

as Escrituras", e Ele dará o Espírito Santo àqueles que O buscarem na sua Palavra e os ensinará sobre Si.

Sejam leitores assíduos da Bíblia. Deixe que a palavra habite abundantemente em você, e assim você será verdadeiramente sábio. Leia-a diariamente, leia-a muito, relembre os versículos, decore-os. Lembro-me de uma garotinha na minha primeira paróquia, que memorizava setenta versículos bíblicos por semana. Como é bom ver o apóstolo Paulo lembrando a Timóteo que desde a infância ele conheceu todas as Escrituras. Por que não deveriam vocês serem iguais a Timóteo? Gostaria muito de saber que vocês são crianças que leem muito a Bíblia, que a leem em casa e na escola.

Essa é uma forma de buscar a Jesus Cristo. Você deve buscá-lo na Bíblia.

Segundo: *você deve buscar a Cristo em Sua casa.* Jesus tem muitas casas nesse país, onde as pessoas se reúnem para orar a Ele e escutá-lO. Essa igreja é uma delas e onde estiverem dois ou três reunidos no nome de Jesus Cristo, o Senhor estará presente, mesmo que não possamos vê-lO com nossos olhos.

Espero que todos vocês continuem indo regularmente à casa do Senhor. Espero que vocês nunca façam como aquelas pessoas que se mantém longe da igreja. Elas não imaginam o mal que fazem para suas pobres almas!

Quando for à igreja, preste atenção em tudo o que escutar e saiba tirar lição de tudo o que for dito. Não desvie seus olhos, não faça barulho, não converse com outras crianças, apenas escute tudo o que for lido e pregado. Jesus Cristo está lá e ele vê como você se comporta. Ele ama ver crianças indo à sua casa e comportando-se bem; e se você perseverar no bom comportamento, tenha certeza de que Ele colocará em você o Espírito Santo e lhe encherá com todo o conhecimento.

Essa é ainda outra forma de buscar a Jesus Cristo. Você deve buscá-lo em Sua casa.

Terceiro: *você deve buscar a Jesus Cristo de joelhos, em oração.* Você deve pedir com sua própria boca que Ele dê tudo o que sua alma deseja. Você deve pedir para ser lavado com o sangue de Jesus, receber o Espírito Santo, ser uma criança obediente, gentil, amorosa e que fale a verdade e seja preservado de ser egoísta, preguiçoso,

ganancioso, impetuoso, sagaz e mal-humorado. Você deve contar-lhe sobre tudo o que o amedronta, tudo o que você pensa e tudo o que deseja para sua alma. Isso é oração.

Você não deve temê-lo enquanto ora, por hipótese alguma! Ele quer que você conte tudo do seu jeito, mesmo que seja simples, da mesma forma com que você diz à sua mãe o que você quer. Ele ama as crianças. Certa vez, Jesus ficou muito triste com seus discípulos, porque eles impediram que as pessoas levassem seus filhos a Ele. Por isso, Jesus respondeu, "*deixai vir a mim os meninos, e não os impeçais*". E o Jesus da época dos discípulos é o mesmo de agora.

Gostaria que todos vocês fossem crianças que orassem, crianças que dissessem ao Senhor o que queriam e não tivessem medo de falar com Ele. Oração é a forma mais segura de buscá-lO e sem ela suas almas nunca prosperarão.

Não importa se suas orações são simples. O que importa é que venham de seus corações, e então o Senhor a ouvirá.

O Senhor Jesus escuta a todas as orações feitas a Ele com determinação. A menor das orações de uma criança é alta o suficiente para ser ouvida claramente nos céus. O céu parece ser muito longe, mas tenha certeza que no mesmo momento em que você ora, ela é ouvida. Uma chave pequena sempre abre uma porta enorme. A oração é como uma dessas chaves. Ela pode abrir a porta para o céu e levá-lo para diante do trono de Deus. Abençoados são aqueles que se deleitam na oração e oram constantemente.

Essa é, então, ainda outra forma de buscar a Jesus Cristo. Você deve buscá-lo em oração.

Crianças, disse-lhes como devemos buscar ao Senhor. Perguntem a si mesmos, antes de seguirmos adiante, "*será que eu busco verdadeiramente ao Senhor?*".

IV. Nosso texto nos conta algo sobre aqueles que buscam a Jesus. O que é? Ele diz: "*me acharão*".

O Senhor promete "os que cedo me buscarem, *me acharão*". Como é bom saber disso. Imagine o quanto seria desagradável se buscássemos toda a nossa vida e ter todo esse desgaste por nada, para nunca encontrá-lo. Mas o Senhor afirma: "*me acharão*".

Agora quero lhes explicar o que esse “achar” significa. Nós não o veremos com nossos olhos, porque Ele está assentado à direita de Deus, no céu, e não na terra. Ainda assim, nos é dito que o encontraremos. Como isso pode ser possível? Deixe-me explicar.

Você encontrará a presença do Senhor no seu coração e na sua mente. Você sentirá algo em você, como se o Senhor Jesus estivesse sentado ao seu lado e cuidando de você, colocando o Seu braço ao seu redor e sorrindo para você, conversando docemente com você. Assim como uma pessoa cega se sente mais feliz quando o sol está brilhando sobre ela, mesmo que não possa vê-lo, assim você e eu, se buscarmos a Jesus Cristo verdadeiramente, cedo sentiremos nossos corações mais leves e felizes; e algo em nós nos fará saber que o encontramos.

É muito confortante quando sentimos que finalmente encontramos o Senhor Jesus. Espero que vocês nunca desistam de buscá-lo até encontrá-lo! E se você buscar, tenho certeza de que o achará, porque Ele não está longe, pelo contrário, Ele está muito próximo de todos nós e está apenas esperando que o busquemos.

Quando o encontrar, você sentirá que ganhou um grande amigo, alguém em quem pode verdadeiramente confiar. Um amigo que sempre o amará, cuidará de você, lhe guardará do mal, será amável e nunca falhará.

Quando o encontrar, você sentirá que ganhou força e poder para andar nos caminhos de Deus, força para se manter longe das más companhias e poder para fazer as coisas que agradam a Deus.

Quando o encontrar, você perceberá que há um Consolador morando em seu coração. Você se sentirá bem mais feliz, alegre e satisfeito do que antes. Coisinhas pequenas não o deixarão abalado como antigamente. Você não terá medo de doença, dor ou morte.

Imaginem o quanto é prazeroso sentir-se assim! Tentem, todos vocês, tentem encontrar Jesus Cristo.

V. Há apenas mais um assunto que gostaria de tratar com vocês. Só mais uma palavrinha. Mas essa palavrinha é tão importante, que não ouso deixá-la de lado. É a palavra “*cedo*”. “Os que *cedo* me buscarem”, diz o Senhor Jesus Cristo, “me acharão”.

Crianças, essa palavra, *"cedo",* foi dita particularmente a vocês. Buscar cedo a Jesus Cristo significa buscá-lo enquanto você ainda é novo, e é isso o que eu quero que todos vocês façam.

Crianças, o Senhor está me usando para transmitir essa mensagem para vocês. Ele gostaria que vocês começassem a buscá-lo logo.

Lembrem-se, busquem a Jesus enquanto é cedo.

Buscá-lo logo é o caminho mais seguro. Crianças podem ser novas e saudáveis, mas nenhuma é tão nova ou saudável que não possa morrer. A morte é muito forte: ela pode fazer o mais saudável dos homens consumir-se de desgosto e fazer com que as bochechas rosadas fiquem pálidas e doentes. A morte é muito cruel: ela não se importa com quem está carregando e ela não espera até que a pessoa esteja pronta; ela o levará quando bem entender. Acredito que pessoas novas morrem quase tanto quando as velhas. Nos túmulos, vejo o nome de vários jovens gravados.

Vocês não iriam gostar de morrer sem ter buscado ao Senhor Jesus. Lembrem-se, por favor: buscar logo, cedo, é o caminho mais seguro!

Além disso, buscá-lo cedo é também o caminho *mais feliz*. Certamente, se é tão prazeroso ter Jesus Cristo como amigo, então quanto mais cedo você o tiver por perto, melhor. Você não consegue nem imaginar o quando a vida de uma criança é feliz quando os seus caminhos agradam ao Senhor. Tudo parece iluminado e alegre; as aulas parecem mais fáceis, as brincadeiras parecem mais divertidas, os amigos são mais legais e os problemas parecem menos complicados. Tudo na vida parece mais macio. Gostaria muito que vocês pudessem viver todas essas coisas. Portanto, apressem-se e não deixem para buscar o Senhor outro dia.

Por último, buscar a Cristo cedo é o caminho *mais fácil*. Quando temos muito trabalho para fazer, não há nada melhor do que começá-lo logo. Isso é exatamente o que você deve fazer com sua alma, você deve cedo buscar a Cristo, o único capaz de salvá-la. Vocês deveriam buscar o Senhor na manhã da vida e terminar seu trabalho antes que a escuridão da morte chegue, quando você já não poderá mais trabalhar. Cada vez que você adiar esse dever, fica mais difícil de concretizá-lo, porque haverá mais coisa para ser feita e menos tempo para realizá-las. A cada ano que passar, seu coração ficará mais egoísta e com menos vontade de fazer o que é certo. Os seus corações, agora, são como árvores novas, macias e delicadas,

que através da ajuda do Senhor, você pode flexioná-las para qualquer lado. Em alguns anos, ele estará como árvores grandes e grossas: tão firmes e bem enraizadas, que nada pode chacoalhá-las. Crianças, busquem já a Deus. Quero que vocês tenham o mínimo de dificuldade possível durante sua jornada até o céu.

Considere essas coisas, considere-as bem, e comece logo a buscar a Deus. Esse é o caminho mais fácil, seguro e feliz. Tente ser como Obadias, que temeu ao Senhor desde sua juventude. Tente ser como o nosso abençoado Senhor Jesus Cristo, que cresceu "*em graça para com Deus e os homens*".

Pense no dia em que Jesus Cristo voltar a esse mundo. Ele voltará pelas nuvens, com poder e glória. Ele virá repentinamente, num momento em que ninguém imaginar, assim como um ladrão na noite. Ele reunirá todos aqueles que o amam e os levará para a casa de seu Pai, para que sejam eternamente felizes. Ele deixará para trás todos os preguiçosos, malvados, todas as pessoas que não creram Nele e não O buscaram, para viverem uma vida eternamente miserável. Crianças, Jesus Cristo pode voltar muito em breve. Não sabemos quando. Imagino como será triste, se vermos pessoas subindo aos céus, enquanto nós ficamos na terra! Que amedrontador pensar: "Eu poderia ter subido aos céus também, mas não quis buscar a Deus!".

Pense no grande dia do julgamento; quando todos nós ficarmos diante de Deus, para prestarmos contas de nossas obras. Algumas das pessoas que forem salvas, dirão: "Nunca busquei a Jesus, até chegar aos quarenta anos, e acabei perdendo metade da minha vida", outros dirão, "nunca busquei a Jesus, até chegar aos vinte anos, e desperdicei vários anos da minha vida". Mas alguns poderão dizer, "Busquei o Senhor quando ainda era muito novo, mal consigo lembrar de quando não o amava".

Como será maravilhoso para essas pessoas! Como é bom sentir que demos os primeiros dias de nossas vidas, assim como os últimos, para o Senhor Jesus Cristo! Como estarão gloriosos aqueles que amaram o Salvador no início de suas vidas, assim como no seu final. O Senhor quer que vocês sejam encontrados entre essas pessoas. Portanto, busque-o logo! Busque-o enquanto ele pode ser encontrado.

Agora, crianças, preciso ir. Talvez eu nunca mais as veja. Tenho quase certeza de que não as verei, mas todos nós nos encontraremos

no dia final. Espero que vocês pensem no que falei aqui sobre Jesus Cristo e suas almas. Lembrem-se, quero que todos vocês sejam felizes, e para que isso aconteça, vocês precisam amar a Jesus.